



**esad
arte+
design**

Mestrado em Design
Núcleo de Especialização | Interiores

**O projeto de interiores em eventos:
Evento comemorativo dos 25 anos da ESAD
- Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos**

José Miguel Mesquita Reis | 2014



**esad
arte+
design**

Mestrado em Design
Núcleo de Especialização | Interiores

**O projeto de interiores em eventos:
Evento comemorativo dos 25 anos da ESAD
- Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos**

Projeto apresentado à Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos para
cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em
Design de Interiores realizado sob orientação científica do Professor Doutor
Lucio Magri e co-orientação científica do Professor Elias Augusto
Ferreira da Silva Marques.

José Miguel Mesquita Reis | 2014

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Doutor Lucio Magri e ao meu co-orientador, Professor Elias Augusto Ferreira da Silva Marques, por todo o tempo disponibilizado e pelos conhecimentos transmitidos.

Ao Professor Pedro Figueiredo, por me ter sugerido este tema.

A todos os professores que me ajudaram no desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus familiares e amigos, por todo o apoio dado e pelo facto de nunca terem duvidado das minhas capacidades.

Muito obrigado.

RESUMO

Na última década, os eventos têm ganho particular relevância, resultando assim numa aposta crescente. Com o principal intuito de satisfazer e superar as necessidades dos participantes, os eventos têm assumido um papel económico, social e cultural relevante.

O presente estudo corresponde a uma solução para o desenvolvimento de um projeto de interiores para o evento comemorativo dos vinte e cinco anos de uma instituição de ensino superior privado, mais propriamente a ESAD - Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos.

PALAVRAS - CHAVE

Eventos

Interiores

Comemoração

ESAD

ABSTRACT

In the last decade, the events have gained a particular relevance, resulting in a growing investment. With the primary goal of satisfy and exceed the needs of the participants, the events have played a role economic, social and cultural relevant.

This study is a solution for development of a interior project for the commemorative event of the twenty five years of a private higher education institution, more properly ESAD - School of Arts and Design in Matosinhos.

KEYWORDS

Events

Interiors

Commemoration

ESAD

ÍNDICE

Introdução	14
Enquadramento	16
1. Eventos	17
1.1 Contextualização	18
1.2 Impactos e benefícios dos eventos	21
1.3 Categorias e tipologias de eventos	22
1.3.1 Eventos religiosos	23
1.3.2 Eventos desportivos	24
1.3.3 Eventos comerciais e de negócios	25
1.3.4 Eventos culturais	26
1.3.5 Eventos especiais e comemorativos	27
2. Planeamento e conceptualização de eventos	29
2.1 Etapas de planeamento de eventos	30
2.2 Conceptualização de eventos	31
2.3 Design e eventos	32
Projeto	34
1. Objetivos	35
2. Metodologias	37
3. ESAD	39
4. Referências projetuais	43
5. Proposta de intervenção	49
5.1 Conceito e missão	50
5.2 Processo criativo	51
5.3 Memória ilustrativa, descritiva e justificativa	53
Considerações finais	70
Referências bibliográficas	72
Fontes das imagens	76
Anexos	82

INTRO DUÇÃO

Os eventos são acontecimentos de carácter temporário, uma mistura única de atividades, sendo a satisfação e superação das necessidades do público-alvo o seu objetivo principal. O que torna os eventos ocorrências tão especiais é a sua unicidade, pois as expectativas, as experiências e as atitudes dos participantes serão sempre novas e impossíveis de repetir. Os eventos fazem parte da civilização desde o seu aparecimento e são acontecimentos únicos associados a momentos especiais.

Embora a sua classificação não seja fácil, os eventos podem ser divididos em categorias e grupos dependendo do seu tipo e forma. Entre as várias tipologias, os eventos especiais ocupam um lugar de destaque, pois são planeados para marcar uma data particular, uma celebração ou uma apresentação cultural única.

Diferentes áreas profissionais encontram-se associadas ao setor dos eventos, entre elas o design que desempenha um papel fundamental para o seu sucesso.

A presente proposta de realização de um evento para comemorar os 25 anos da ESAD tornou-se a oportunidade para aplicar as ferramentas específicas do Design de Interiores nesta área.

O projeto apresentado divide-se em duas partes. A primeira engloba o enquadramento teórico do tema através da revisão da literatura sobre eventos: definição de eventos, os seus impactos e benefícios, as suas categorias e tipologias, o seu planeamento e conceptualização e, ainda, a importância do design em eventos. A segunda, relativa ao projeto, inclui o levantamento do espaço selecionado para o desenvolvimento da proposta de intervenção, a descrição do conceito aplicado e os objetivos definidos.

EN
QUA
DRA
MEN
TO

// EVEN- TOS

// CONTEX- TUALIZAÇÃO

Ao longo da história a humanidade encontrou na realização de eventos a forma de assinalar vários acontecimentos marcantes da sua vida (Bowdin, Allen, O'Toole, Harris & McDonnell, 2011), nomeadamente nascimentos, batizados, entrada na puberdade - ritos de iniciação - noivados, casamentos e funerais (Giacaglia, 2003).



1. 2. 3. Durante o *Holi* ou Festival das Cores, um evento realizado na Índia todos os anos, entre fevereiro e março para comemorar a chegada da primavera, os participantes são cobertos pelos pigmentos de cor atirados ao ar.



Utilizados com a intenção de marcar e celebrar um momento especial, os eventos povoam a vida do homem fazendo com que os associemos a momentos especiais que gostamos de experienciar e relembrar (Figueiredo, 2009).

A palavra evento deriva do latim “eventu” e significa acontecimento (Figueiredo, 2009). Apesar da sua origem ser desconhecida, muitos autores identificam nos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga o maior e mais complexo evento organizado (Shone & Parry, 2010). Mais tarde, durante o Império Romano, os eventos eram realizados sob a forma de jogos, combates de gladiadores e corridas, sempre com o intuito de manter a população satisfeita, evitando revoltas sociais (Figueiredo, 2009). Na Idade Média, os eventos cumpriam um papel fundamental, pois tentavam, de certo modo, aliviar a difícil sobrevivência diária, entretendo a população (Shone & Parry, 2010). Nos séculos XVII e XVIII o mesmo sucedia pela mão de reis e líderes, quando a população exigia a realização de espetáculos (Raj et al., 2009).

Com o passar dos anos, alguns eventos foram perdendo notoriedade, nomeadamente os de carácter religioso (Raj et al., 2009). No entanto, apesar do decréscimo de popularidade, muitos desses eventos que têm a sua origem na religião, ainda desempenham um papel importante pois conseguem atrair turistas a determinados locais (Shone & Parry, 2010).

Actualmente, os eventos são fundamentais à nossa sociedade como nunca o foram antes. Governos apoiam-nos e realizam-nos como parte da sua estratégia de desenvolvimento económico e promoção da imagem do país. Muitos dos eventos que atualmente se organizam já contam com centenas de anos de história, designadamente feiras, festivais, eventos desportivos, exposições e outras formas de celebração pública (Bowdin et al., 2011).



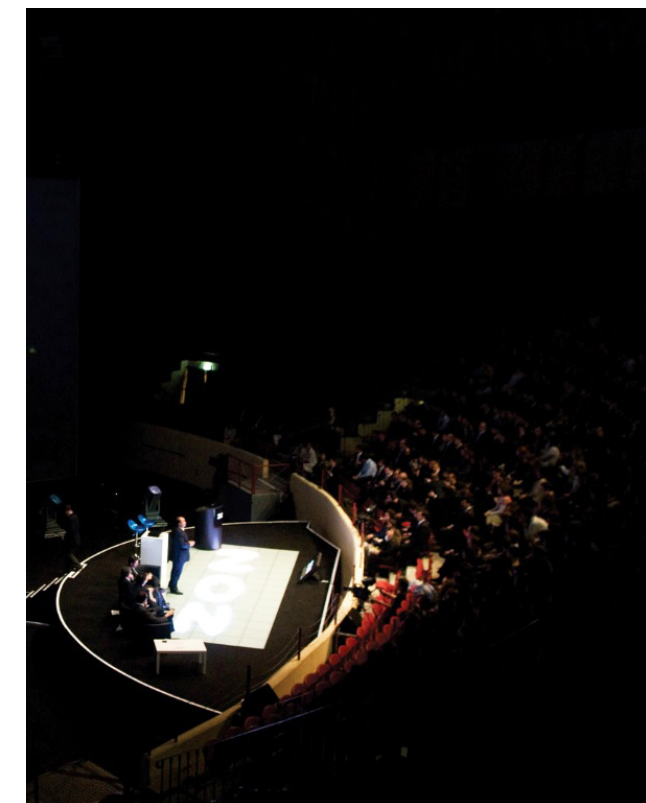
Ao nível dos negócios, da comunicação e das relações comerciais,

(...) particularmente na última década, os eventos, entendidos doravante como ferramentas de comunicação usadas pelas empresas/marcas para estreitarem e solidificarem relações com os seus diversos públicos, têm ganho particular relevância, em alguns casos maior que as canónicas ferramentas de comunicação de marketing (Figueiredo, 2009 p. 53).

Ao longo dos últimos anos, vários autores têm tentado identificar as características específicas do evento, dando origem a diversas definições, algumas contraditórias (Berridge, 2007). Segundo Getz, evento define-se como “um acontecimento num determinado tempo e local, um conjunto especial de circunstâncias, uma ocorrência notável” (2007, p. 18, tradução livre). Por sua vez, Salem, Jones & Morgan (2004) descrevem os eventos como sendo uma mistura única de atividades, que funcionam como ferramentas para atingir o objetivo global que é satisfazer as necessidades dos participantes. Seguindo as ideias de Salem et al., Van der Wagen (2007) acrescenta que, para alcançar esse objetivo, o evento deve satisfazer as necessidades humanas, proporcionando uma ótima experiência ao público.

Independentemente da definição que caracteriza os eventos, estes são sempre diferentes uns dos outros sendo literalmente impossível recriar um evento que já aconteceu. As experiências vividas em cada um, mesmo nos que são similares na forma, não são possíveis de repetir pois as expectativas, a disposição e as atitudes dos participantes, são sempre novas (Getz, 2007). Assim, todos os eventos são únicos e é essa singularidade que os torna especiais (Tum, Norton & Wright, 2006).

4. 5. 6. Zon Box HD - Evento de apresentação da Zon Box. A Desafio Global Activism, empresa organizadora do evento, criou o conceito de *New TV experience*. No Campo Pequeno em Lisboa foi montado um ecrã IMAX gigante que permitiu realizar a maior projeção côncava de sempre, garantindo à empresa organizadora o segundo prémio na categoria Audio/Video/Produção de Iluminação do European Best Event Award.



// IMPACTOS E BENEFÍCIOS DOS EVENTOS



7. 8. A 57ª edição do Festival Eurovisão da Canção de 2012 foi realizada em Baku, Azerbaijão. O impacto deste evento na indústria do turismo do país foi demonstrado por estudos estatísticos, que apontam para um possível incremento de 50% no número de visitantes. Além disso, o país esteve na ribalta internacional devido à violação dos direitos humanos e pelo aprisionamento ilegal de dissidentes políticos, sensibilizando a opinião pública europeia.

A indústria dos eventos tornou-se num crescente negócio global e a sua importância e impacto são agora mais reconhecidos (Shone & Parry, 2010).



9. Parque das Nações - zona da Exposição Mundial de 1998. O parque das Nações, na zona oriental de Lisboa, é hoje o bairro mais moderno da cidade, concentrando áreas comerciais, culturais e de lazer com uma vista privilegiada do rio Tejo. A zona atrai uma série de instituições e empresas de grande nome, que aí basearam as suas sedes ou representações.

Ao longo da última década o ramo dos eventos tem crescido em quantidade, diversidade e popularidade, estando este desenvolvimento descrito como “vibrante” (Arcodia & Reid, 2004 em Berridge, 2007). Devido ao facto de os eventos não serem acontecimentos estanques, estes criam impactos que contribuem para o desenvolvimento do local e da comunidade onde são realizados (Raj et al., 2009; Shone & Parry, 2010). Segundo Jago (2005 em Van der Wagen, 2007), estes impactos são de carácter social, económico e ambiental. A estes três tipos, Bowdin et al. (2011) acrescenta ainda os impactos culturais e políticos.

Para Hall (1997), os participantes e o local onde se realiza o evento são automaticamente afetados por impactos de carácter social e cultural. Estes dois tipos de impactos traduzem-se numa melhor coesão e interação social e no desenvolvimento do local e da comunidade (Shone & Parry, 2010), permitindo à população a expansão e difusão da sua cultura (Raj et al., 2009). “Existem ainda outros benefícios intangíveis como o aumento do orgulho local, resultando numa elevada autoconfiança e numa atitude bastante positiva por parte dos indivíduos e da comunidade local” (Van der Wagen, 2007, p. 199, tradução livre).

Os impactos políticos, ao contrário do que se pensa, sempre estiveram presentes nos eventos (Shone & Parry, 2010). A título de exemplo, os combates de gladiadores no tempo do Império Romano mantinham a população contente e elevavam a popularidade do imperador e dos políticos (Bowdin et al., 2011). Atualmente, assim como no passado, os grandes eventos tendem a atrair a atenção da classe política (Hall, 2010), funcionando como um mecanismo para indicar estatuto e poder (Shone & Parry, 2010).

A nível económico criam-se excelentes oportunidades de desenvolvimento da atividade comercial incrementando as oportunidades de negócio (Bowdin et al., 2011; Raj et al., 2009). Eventos de grandes dimensões podem ainda contribuir para a criação de empregos de curta ou longa duração (Van der Wagen, 2007). Assim, algumas vilas e cidades encontram nos eventos a sua salvação económica, pois muitas vezes não dispõem de atividade comercial ou património cultural de interesse turístico (Shone & Parry, 2010).

// CATEGORIAS E TIPOLOGIAS DE EVENTOS

Embora não seja fácil, têm sido feitos vários esforços para classificar os eventos, no entanto diversos autores apresentam diferentes ideias e opiniões sobre a forma como estes se deveriam organizar (Berridge, 2007; Van der Wagen, 2007), não existindo assim uma terminologia comum, o que dificulta a comunicação entre as várias empresas deste setor industrial (O'Toole, 2011).

Para Bowdin et al. (2011) os critérios de classificação dos eventos assentam no seu tamanho - onde se incluem os mega eventos do género Jogos Olímpicos e Campeonatos Mundiais - e na sua forma ou conteúdo - nomeadamente eventos culturais, desportivos e de negócios. Van der Wagen (2007) corrobora esta ideia.

Shone & Parry (2010) sugere que os eventos devem ser divididos em quatro categorias: eventos culturais (cerimónias, arte, património) eventos associados ao lazer (desporto, recreativos) eventos pessoais (casamentos, aniversários) e eventos organizacionais (comerciais, políticos). A classificação defendida por Getz (2007) é mais detalhada pois inclui os eventos associados aos negócios (feiras, conferências) e os eventos educacionais e científicos (seminários, workshops, congressos). Outras classificações são ainda apresentadas tais como a finalidade, periodicidade, área de abrangência, âmbito, público-alvo ou nível de participação (Pedro, Caetano, Christian & Rasquilha, 2005).



// Eventos religiosos

Hajj, nome dado à peregrinação anual a Meca, é um exemplo de grande evento religioso que junta aproximadamente 3,4 milhões de pessoas provenientes de todo o mundo (Raj et al., 2009). Eventos religiosos incluem sempre uma cerimônia ou ritual que são considerados sagrados no seio da religião (Getz, 2007).



10. 11. 12. 13. Durante o mês de novembro realiza-se no norte da Tailândia o festival Budista Yi Peng - *Light Festival*. Milhares de pessoas reúnem-se e enviam lanternas de papel para o céu como símbolo de libertação pessoal.



// Eventos desportivos

Entre os eventos mais antigos encontram-se os desportivos, que remontam aos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga (Bowdin et al., 2011). Por definição, os eventos desportivos são jogos ou encontros durante os quais ocorre a prática de atividade física (Getz, 2007). Os grandes eventos desportivos são uma parte importante da indústria dos eventos, pois estes têm o poder de atrair turistas e de despertar o interesse da comunicação social e dos patrocinadores, gerando assim uma forte componente comercial (Raj et al., 2009).

14. 15. O Rali Dakar é a maior e mais dura prova de automobilismo em todo-terreno. Até 2007 a prova decorreu entre a Europa e África, com a maior parte das edições a terminar nas praias da capital do Senegal, Dakar, após a passagem pelo deserto do Saara. A prova tem regularidade anual e começa sempre na primeira semana de cada ano. Em 2008 o Rali Dakar foi cancelado devido ao receio de ataques terroristas. Em 2009, pela primeira vez, o evento foi disputado em terras sul-americanas, entre o Chile e a Argentina.



// Eventos comerciais e de negócios



16. 17. 18. Sonae Circle - Apresentação dos resultados de 2007 da Sonae, pela Desafio Global Activism. Os convidados começaram com uma viagem pelo mundo Sonae num comboio dentro do Norte Shopping, passando pelo Continente, Worten, Optimus, Sport Zone e Modelo Bonjour, parando no VIP Lounge para uma conversa informal com o CEO, Paulo Azevedo, e com o Chairman, Belmiro de Azevedo. A apresentação fechou com uma reunião no Silo, o espaço cultural do Norte Shopping. O evento foi premiado na Gala dos Eventos de 2008 com o prémio de melhor evento empresarial.



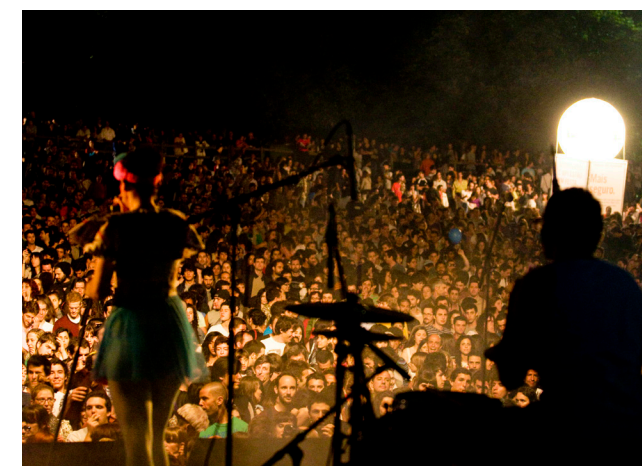
Este tipo de eventos inclui conferências, exposições e lançamentos de produtos. O seu principal objetivo é aumentar a atividade económica, e devido à sua importância, podem gerar grandes impactos económicos no local onde se realizam (O'Toole, 2011). Um bom exemplo deste tipo de eventos é o *Salone Internazionale del Mobile*, realizado anualmente em Milão.



// Eventos culturais



Este tipo de eventos tem como principal objetivo a confirmação e celebração da cultura. Alguns eventos culturais têm aspetos religiosos associados, outros apresentam meramente características comerciais (Raj et al., 2009). O turismo está diretamente ligado a este tipo de eventos, garantindo assim impactos de carácter económico relevantes (Bowdin et al., 2011).



19. 20. 21. 22. Serralves em Festa é um festival com periodicidade anual, realizado na cidade do Porto. Desde 2004, ano do seu nascimento, representa o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa.

// Eventos especiais e comemorativos

O termo “eventos especiais” tem sido utilizado para descrever acontecimentos conscientemente planeados com o intuito de marcar uma data particular, uma celebração ou uma apresentação cultural única (Bowdin et al., 2011). Algumas das características que tornam um evento especial são o espírito festivo, a singularidade, o tema, a qualidade e o simbolismo (Getz, 2007). O campo dos eventos especiais atualmente é tão vasto que é impossível criar uma definição que englobe todas as categorias (Bowdin et al., 2011), mas do ponto de vista de Goldblatt, estes são definidos como “um momento único no tempo, com uma cerimónia e ritual, para satisfazer necessidades específicas” (2005, p. 6, tradução livre). A definição adequa-se a eventos como inaugurações, casamentos, desfiles, mas por outro lado não se ajusta tão bem a competições desportivas, exposições e lançamentos de produtos (Shone & Parry, 2010). Em contexto turístico, segundo Jago & Shaw (1998), os eventos especiais são muitas vezes realizados com o objetivo de melhorar a imagem do local onde se concretizam.

23. 24. 25. Energia Douro - Concerto de celebração dos 35 anos marca EDP no rio Douro, em 2011, pela Desafio Global Activism. Um palco sobre o Douro, em frente à ponte D. Luís, recebeu os convidados VIP, enquanto outros 280 assistiram a partir de um barco ancorado no rio, envolvidos pela multidão que se juntou nas suas margens. Ao concerto assistiram cerca de 100.000 pessoas e um milhão de telespetadores, resultando numa cobertura massiva de média e na repetição do programa na TV. Durante o evento foi também revelado o novo logótipo da empresa concebido por Stephan Saigmeister.



// PLANEAMENTO E CONCEPTUALIZAÇÃO DE EVENTOS

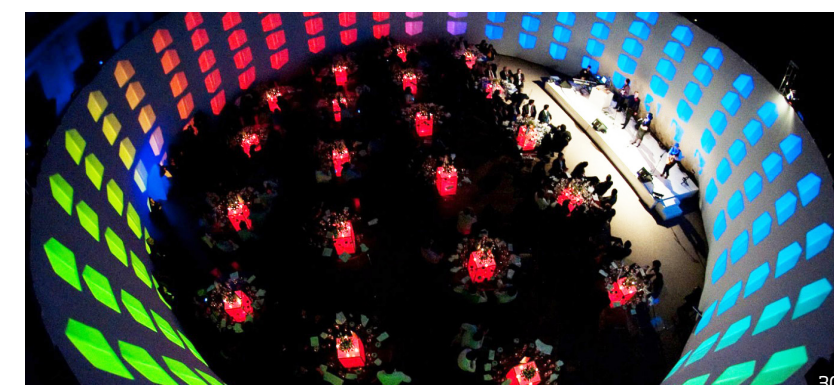


26. Evento comemorativo dos 125 anos da marca Coca-Cola, em 2011. O evento foi realizado um pouco por todo o mundo, contando com projeções de video mapping, concertos e exposições.

// Etapas de planeamento de eventos

Segundo Shone & Parry “o planeamento consiste no processo de análise do evento por parte do gestor ou da organização, de forma a avaliar qual será o caminho a seguir assim como a melhor maneira de realizar o evento” (2010, p. 90, tradução livre).

O planeamento desempenha um papel fundamental na organização e gestão de eventos (Shone & Parry, 2010). O planeamento faz parte de um conjunto completo de atividades inter-relacionadas sendo elas o marketing, o design, a gestão e o orçamento, a logística, a preparação e a avaliação (Bowdin et al., 2011). A crescente importância do planeamento deve-se ao papel que este desempenha, atendendo às incertezas dos eventos, o seu objetivo passa por visualizar possíveis problemas, analisando todo o conjunto de variáveis envolvidas (ambiente, pessoas, circunstâncias) (Shone & Parry, 2010).



27. 28. Samsung Dream Circle - Evento de apresentação da primeira televisão 3D em Portugal, pela Desafio Global Activism. Para o evento criou-se um ambiente imersivo com uma tela de projeção circular de grandes dimensões.

//Concep- tualização de eventos



29. 30. Passarela da marca Puma em Berlim, 2005.



As fases de desenvolvimento e conceptualização de um evento não estão necessariamente separadas da fase de planeamento, mas decorrem paralelamente. Na fase de conceptualização o ritmo e o volume de trabalho aumentam e é necessário um maior número de colaboradores e recursos. Cabe à logística assegurar que todos os equipamentos, bens e serviços - comida, bebida, música e entretenimento, equipamento técnico - sejam entregues a tempo e em perfeitas condições (Shone & Parry, 2010). Para Bowdin et al. (2011) a logística funciona como uma ferramenta de análise e gestão de um evento, subdividindo o trabalho em categorias. Getz (2007) e Shone & Parry (2010) definem a logística como sendo a ação de movimentar pessoas, bens e equipamentos para um determinado local, num determinado momento. A logística é a parte invisível dos eventos e quando executada corretamente permite que os participantes se concentrem completamente no acontecimento sem se distraírem com problemas desnecessários (Bowdin et al., 2011). Uma das tarefas mais importantes na fase de conceptualização do evento é



31. 32. Ceremónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Verão de 2008 realizados em Pequim.

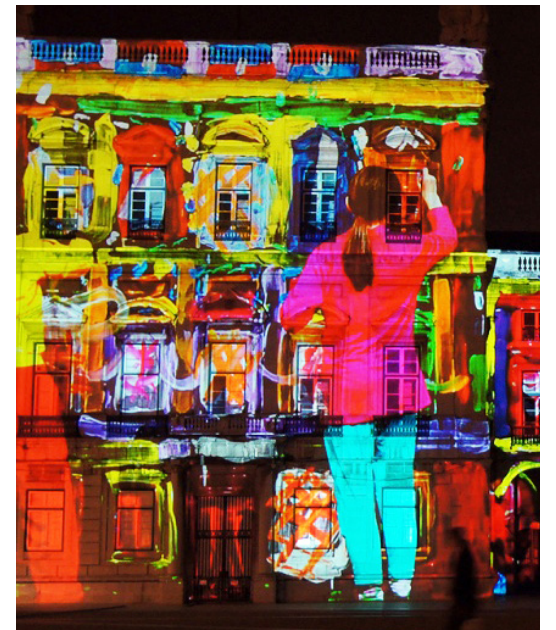


encontrar o local onde este vai ser realizado (Shone & Parry, 2010). Alguns eventos concretizam-se sempre no mesmo local, enquanto outros mudam a cada edição (Tum et al., 2006). As preocupações a ter em consideração na escolha do local são a localização, o acesso, a disponibilidade e a dimensão do espaço (Bowdin et al., 2011; Shone & Parry, 2010).

//Design e eventos

Diversas áreas profissionais encontram-se associadas ao setor dos eventos, entre elas a gestão, o marketing e a comunicação. Na organização de eventos a tarefa decorativa do espaço é frequentemente, mas de forma errada, associada ao papel do designer (Santos & Figueiredo, 2008). No entanto, é importante sublinhar “o papel estratégico que o design tem em contexto de eventos” (Figueiredo, 2010). Também para Brown & James (2004) o design é fundamental para o sucesso de um evento, pois este conduz à sua melhoria. A importância do design deve-se ao facto de este auxiliar no momento da definição e planeamento assim como na fase de conceção, garantindo uma boa gestão do espaço e dos dispositivos existentes. Vários ramos do design (interiores, produto e comunicação) assumem um papel fundamental na procura e definição de experiências únicas e duradouras. A distribuição e organização do espaço são desenvolvidas pelo designer de interiores que, em muitos casos, se associa ao designer de produto de forma a solucionar questões referentes aos equipamentos. A comunicação deve ser garantida pelo designer que, em parceria com profissionais de marketing, desenvolvem estratégias conjuntas.

Assim, na última década, o rápido desenvolvimento da indústria dos eventos, acompanhado pelo crescimento da globalização e pelo aumento da regulamentação governamental, resultou num complexo e exigente ambiente operacional (Bowdin et al., 2011).



33. 34. 35. Projecção do maior vídeo *mapping* realizado em Portugal, com mais de 150 metros de comprimento, na fachada oeste dos edifícios da praça do Comércio em Lisboa.

PRO

JE

TO

// OBJE- TIVOS

A finalidade do projeto é definida por dois objetivos principais:

1) Utilizar as ferramentas de design para desenvolver um projeto de interiores propício à realização de um evento comemorativo de uma instituição de ensino superior, tendo como público-alvo a comunidade escolar e todas as pessoas sensíveis às temáticas relacionadas com as artes e o design.

2) Reforçar, a nível regional e nacional, a notoriedade da ESAD - Escola Superior de Artes e Design.

// METODO- LOGIAS

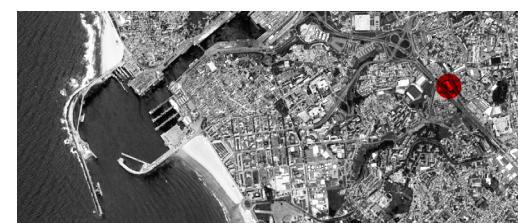
A metodologia usada centrou-se no estudo e na análise da ESAD, realizada através de visitas ao local, de levantamento métrico e fotográfico, de recolha de informações e realização de entrevistas a vários membros da comunidade escolar. Paralelamente foram identificadas referências projetuais relacionadas com a área dos eventos, design e arquitetura para, de seguida, desenvolver a solução projetual, recorrendo a esboços, desenhos técnicos, fotomontagens e modelação tridimensional assistida por computador.

// ESAD

Fundada em janeiro de 1989, pelo Dr. José Coelho dos Santos, o Dr. Carlos Marques, o Prof. Dr. Eurico Lemos Pires e o Dr. Jorge Afonso, o C.I.F.A.D. - Centro de Investigação e Formação em Artes e Design L.da, tinha como um dos objetivos a criação de um estabelecimento de ensino superior no âmbito do design e das artes.



37. Antigas instalações da ESAD na rua Conde Alto de Mearim, na freguesia e conselho de Matosinhos.



38. Mapa de Matosinhos com a atual localização da ESAD.

Em janeiro de 1990 a ESAD - Escola Superior de Artes e Design, localizada na freguesia e conselho de Matosinhos, entra em funcionamento. Na altura dispõe apenas de dois cursos - design de comunicação e design de equipamento. Mais tarde, em 1994, muda de localização, instalando-se num edifício construído de raiz, na freguesia da Senhora da Hora, conselho de Matosinhos.

Desde a sua criação, a ESAD tem-se gradualmente tornado numa referência ao nível da qualidade do ensino, da formação e da investigação na área das artes e do design (ESAD, Escola, s.d.). A ESAD tem como objetivo principal

(...) a garantia de uma formação de qualidade no domínio do design e das artes, tendo presente a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, atualizando as competências lecionadas de modo a assegurar uma resposta eficaz às questões e problemas que atualmente se colocam aos designers. O propósito da instituição é formar os alunos para a compreensão do papel do design e das artes e para a intervenção nos contextos nacionais e internacionais, desenvolvendo competências ao nível da criatividade, da inovação, da crítica, da cultura e da tecnologia (ESAD, Eventos, s.d.).

No presente ano letivo, a ESAD dispõe de licenciaturas em design (ramos de comunicação, produto, interiores, moda e integrado) e em artes (ramos de joalharia e artes digitais e multimédia) e mestrado em design (quatro núcleos de especialização: comunicação, interiores, produto e produto-moda). Para além das licenciaturas e mestrados, a ESAD dispõe de seis pós-graduações e conta também com um amplo programa de formação aberta denominado ESAD/LAB (ESAD, Cursos, s.d.).

C. I. F. A. D. — CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO EM ARTES E DESIGN, L.^{DA}

Cópia extraída da escritura exarada de fl. 52 a fl. 54 do livro de notas n.º 446-B do 3.º Cartório Notarial do Porto.

Constituição de sociedade

No dia 24 de Janeiro de 1989, no 3.º Cartório Notarial do Porto, perante mim, *[assinatura]*, notário deste Cartório, compareceram como outorgantes:

- 1.º Dr. José Coelho dos Santos, *[assinatura]* com Licença Privilegiada de Exercício de Cartório Notarial das Letras sob o regime de concessão de habilitação, notário do Registo de Valores, do Conselho de Comércio, residente na Rua de Carlos Marras, 106-A, desta cidade, portador do número de identificação n.º 123456, passado em 7 de Setembro de 1988 pelo Registo de Valores;
- 2.º Dr. Carlos Alberto Coelho Marques, *[assinatura]* com Maria Rita de Jesus Marques sob o regime de concessão de habilitação, notário do Registo de Valores, do Conselho de Comércio, residente na Rua de Carlos Marras, 106-A, desta cidade, portador do número de identificação n.º 123456, passado em 7 de Setembro de 1988 pelo Registo de Valores;
- 3.º Prof. Dr. Eurico Lemos Pires, *[assinatura]* com Maria Clara Pires de Pina sob o regime de concessão de habilitação, notário do Registo de Valores, do Conselho de Comércio, residente na Rua de Carlos Marras, 106-A, desta cidade, portador do número de identificação n.º 123456, passado em 7 de Setembro de 1988 pelo Registo de Valores;
- 4.º Dr. Jorge Afonso de Almeida Lourenço da Silva, *[assinatura]* com Maria Mariana Marques Magalhães Lourenço da Silva sob o regime de concessão de habilitação, notário do Registo de Valores, do Conselho de Comércio, residente na Rua de Carlos Marras, 106-A, desta cidade, portador do número de identificação n.º 123456, passado em 7 de Setembro de 1988 pelo Registo de Valores;

ARTIGO 1.º

- 1 — A sociedade adopta a firma C. I. F. A. D. — Centro de Investigação e Formação em Artes e Design, L.^{da}, e tem a sua sede na Rua do Conde Alto Mearim, 385, da freguesia e conselho de Matosinhos.
- 2 — Só mediante deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sede e estabelecer ou encerrar sucursais, filiais ou quaisquer outras formas de representação no território nacional.

ARTIGO 2.º

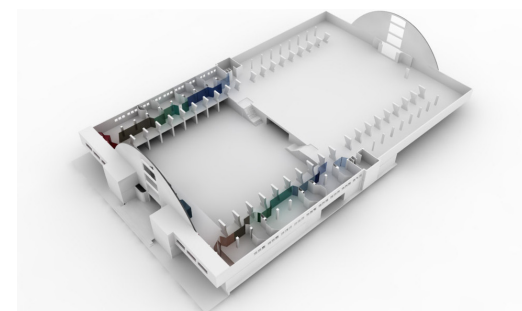
- A sociedade tem por objecto:
- a) Realização de actividades contratuais de investigação, estudo e projectação no âmbito do *design* e das artes;
 - b) Criação de um estabelecimento de ensino superior no âmbito do *design* e das artes;
 - c) Comercialização de obras no âmbito do *design* e das artes.

36. Criação do C.I.F.A.D. Diário da República, número 14, III série, 22 de fevereiro de 1989.



39. Exposição Almanaque, no Espaço Quadra. Outubro de 2013.

40. Exposição As saias da Maria, no Espaço Quadra. Novembro de 2011.



41. Projeto da incubadora de empresas no Mercado Municipal de Matosinhos

Ao longo dos anos, a ESAD tem assumido um importante papel no desenvolvimento da cidade de Matosinhos através da aposta em importantes projetos, como o Espaço Quadra e a incubadora de empresas que se localizará no Mercado Municipal da cidade (Viva, s.d.).

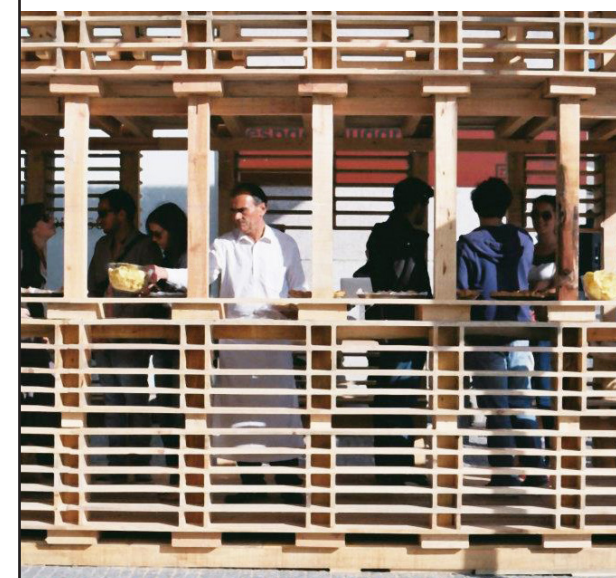


42. Aula de desenho no jardim. Semana da ESAD de 2013.

Um dos fatores apontados para o sucesso da ESAD é representado pelo ambiente familiar que permite uma relação de proximidade entre a direção, os docentes, os funcionários e os alunos. A ESAD começou com um pequeno grupo de docentes, dos quais alguns já se conheciam tendo estudado na Faculdade de Belas Artes do Porto. Ao longo dos anos novos professores foram entrando para a faculdade, incluindo alguns ex-alunos e ex-estudantes do programa Erasmus. Na ESAD o aluno não é reconhecido só pelo seu número mecanográfico, mas sim, pelo seu nome próprio.



43. Funcionárias da ESAD, Dona Lordes, Dona Fernanda e Dona Fátima. Semana da ESAD de 2013.



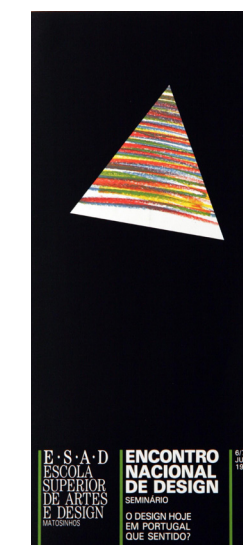
45. 46. 47. Viewport Workshop. Mercado de Matosinhos. Junho de 2012.

A ESAD distingue-se por uma sólida e dinâmica política de eventos, desenvolvendo ao longo dos anos, através do seu Gabinete de Comunicação e Projeto, um constante trabalho de promoção e colaboração em workshops, conferências e exposições de “forma a proporcionar um ambiente crítico e de reflexão com os temas mais pertinentes no campo do design a nível nacional e internacional” (ESAD, Escola, s.d.). Os espaços da ESAD são frequentemente dinamizados através da realização de importantes exposições, realizadas por professores e alunos, proporcionando uma importante aprendizagem interativa e dinâmica (ESAD, Escola, s.d.).



44. Desfile de moda na S M L XL Semana de Moda e Design. Fábrica de Santo Thyrsso. Setembro 2013.

A aposta em eventos é bastante variada e conta com importantes acontecimentos, de que são exemplo, ao nível das conferências, o Encontro Nacional de Design realizado em julho de 1990 com o tema, “O design hoje em Portugal que sentido?”, o ciclo de conferências Personal Views e ESAD Talks (ESAD, 2010a). Em relação às exposições, é de enumerar a exposição 2nd Skin Cork Jewellery (ESAD, 2010b), As Saias da Maria (ESAD, Eventos, s.d.), entre muitas outras. Com frequência são realizados workshops, sendo de destacar o Viewport Workshop em 2012 (ESAD, Eventos, s.d.). A comemoração do vigésimo quinto aniversário da ESAD vai de encontro àquilo que é a sua política de eventos, tratando-se de uma continuação natural do trabalho desenvolvido.



48. 49. Encontro Nacional de Design. Julho de 1990.

// REFE- RÊNCIAS PROJE- TUAIS

Ao longo do desenvolvimento do projeto foi necessário recolher referências projetuais que suportassem e justificassem as opções tomadas.

Assim, foi fundamental a pesquisa de vários tipos de referências, idênticas ou com a mesma finalidade do presente estudo.

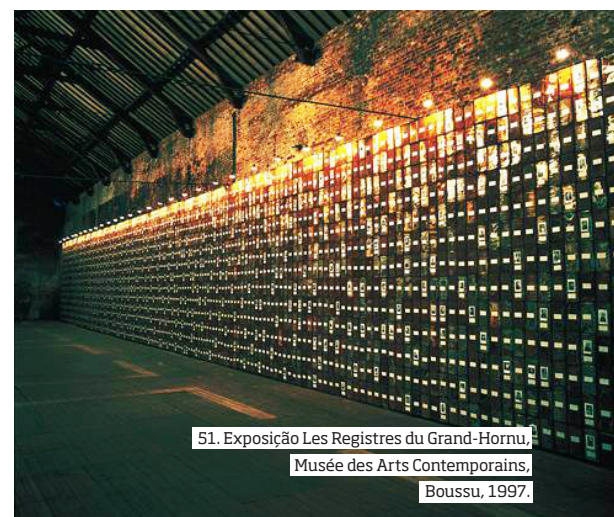
Christian Boltanski



Christian Boltanski é um pintor, escultor, artista plástico e fotógrafo francês, cujas obras se têm centrado na sua vida pessoal, mas também em temas relacionados com a memória, identidade, ausência, perda ou morte. Reutilizando e transformando materiais, o artista vai modelando a vida do homem comum, para que cada um se possa identificar com estas obras que, frequentemente, representam a morte para celebrar a vida.

Um dos trabalhos de destaque de Boltanski é a exposição Les Registres du Grand-Hornu, realizada em 1997, no local da antiga mina de carvão, que atualmente está transformado em museu. A exposição consiste numa grande parede com caixas de latas cobertas com fotografias e números de registo de todos os mineiros - incluindo homens, mulheres e crianças - que ali trabalharam. Com esta instalação o artista dá aos mineiros um nome e um rosto. Ao chamar cada trabalhador pelo nome, as suas histórias individuais ganham vida.

50. Exposição La vie possible, Kunstmuseum Liechtenstein, 2009.



51. Exposição Les Registres du Grand-Hornu, Musée des Arts Contemporains, Boussu, 1997.

Pixel Cloud



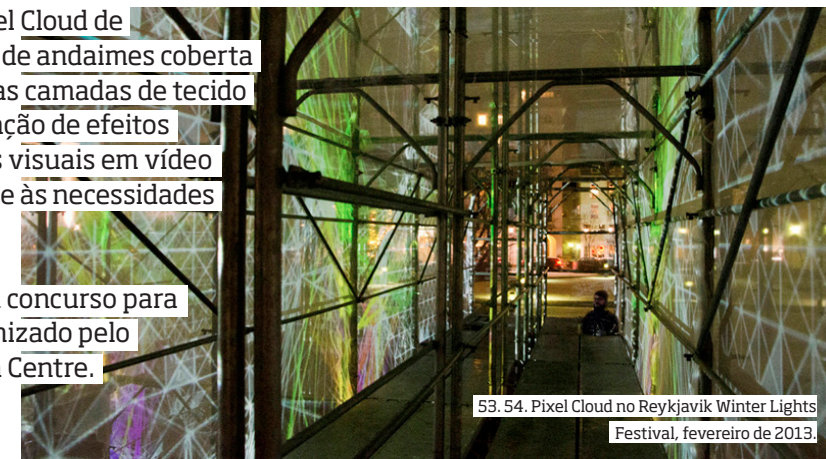
52. Pixel Cloud no Reykjavik Winter Lights Festival. Fevereiro de 2013.

A actual situação financeira deixou uma paisagem permanente de estruturas de andaimes usados na construção civil espalhados por várias cidades; cicatrizes urbanas, que nos lembram da fragilidade da atual sociedade.



Desenhada por Marcos Zotes, a instalação Pixel Cloud de Reiquiavique consiste numa grande estrutura de andaimes coberta por uma membrana porosa composta por várias camadas de tecido branco capaz de filtrar a luz e permitindo a criação de efeitos luminosos na sua superfície. Vários elementos visuais em vídeo foram mapeados para corresponder em detalhe às necessidades espaciais da estrutura.

A instalação Pixel Cloud foi a vencedora de um concurso para o Reykjavik Winter Lights Festival 2013, organizado pelo Höfuðborgarstofa, Orkusalan e Iceland Design Centre.



53. 54. Pixel Cloud no Reykjavik Winter Lights Festival, fevereiro de 2013.

Exposição Entre Margens



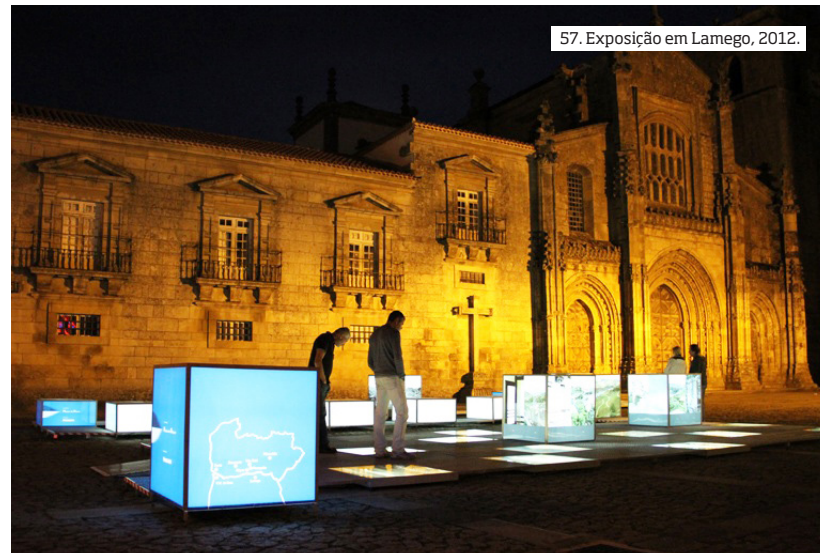
55. Exposição no Porto, 2012.

Entre Margens é um projeto de intervenção criativa nos centros históricos de oito cidades da Região do Douro. O desenvolvimento local é promovido através de exposições fotográficas, com temáticas diretamente ligadas a esta região, complementadas por espetáculos de artes performativas, cine-concertos, música, teatro, dança e debates.



56. Exposição em Peso da Régua, 2013.

As imagens, da autoria de jovens fotógrafos portugueses, são montadas em caixas de luz criando um percurso luminoso dinâmico que envolve o espectador.



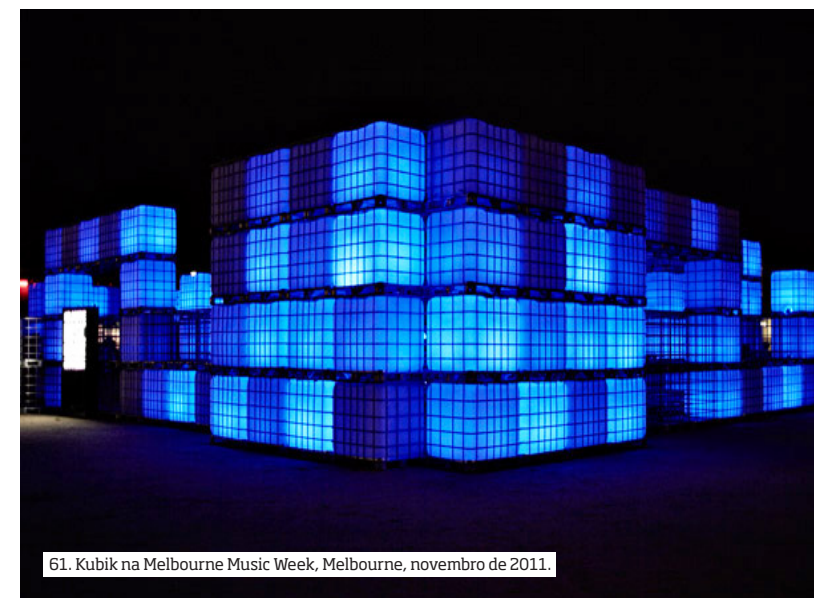
360° degrees room for all colours



360° Degrees Room For All Colours, da autora Olafur Eliasson, é uma instalação escultórica circular, que difunde uma luz intensa de cor variável, que provoca nos visitantes uma momentânea perda de noção de espaço e perspectiva.



Kubik



Kubik é uma instalação artística itinerante de luz e cor, patenteada pela empresa alemã Balestra Berlin. Devido à sua originalidade e aspeto futurista, é definida como um objeto de design que tem despertado interesse e recolhido críticas positivas.

Criado em 2006, o Kubik já esteve presente em 22 cidades, muitas vezes associado a eventos musicais (Sudoeste TMN 2008, Melbourne Music Week, Lärz Fusion Festival, entre outros).

A instalação Kubik consiste na utilização de tanques industriais de água standardizados, de material plástico e revestidos por uma estrutura metálica (anexo III). Seguindo um princípio modular, o Kubik é facilmente empilhado, criando paredes que atingem 4,64m de altura. No interior de cada tanque é colocado um projetor de luz RGB ou LED, transformando-os em gigantes lanternas luminosas que se iluminam ao ritmo da música.

É possível convidar a empresa a montar a instalação no local desejado, ficando esta encarregue de providenciar todo o equipamento de bar e de som.

Segundo as informações fornecidas pela Balestra Berlin, o Kubik não tem um custo fixo, este varia consoante o cliente, se for uma marca de renome terá um custo elevado, se se tratar de uma pequena empresa por vezes é apenas solicitado o valor correspondente às despesas de envio e montagem do Kubik. No caso da ESAD, o valor estimado será entre 35 a 40 mil euros, já com o custo do transporte incluído.



// PRO- POSTA DE INTER- VENÇÃO

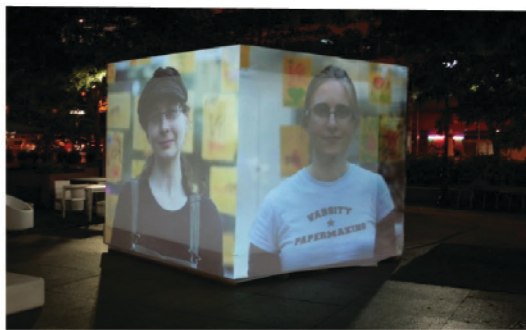
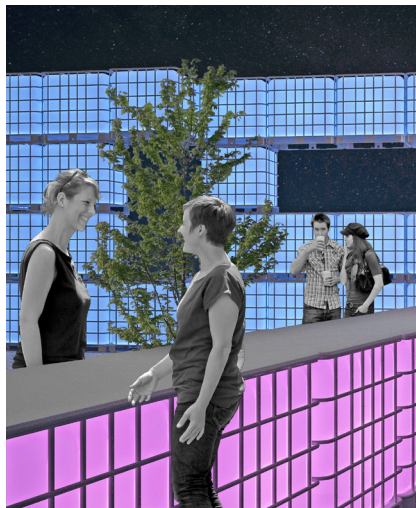
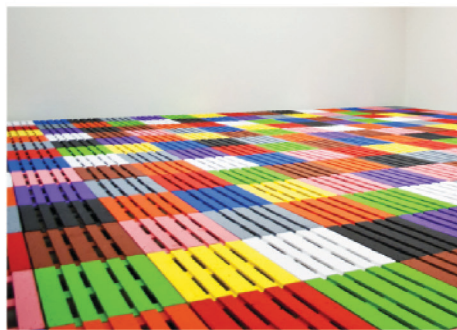
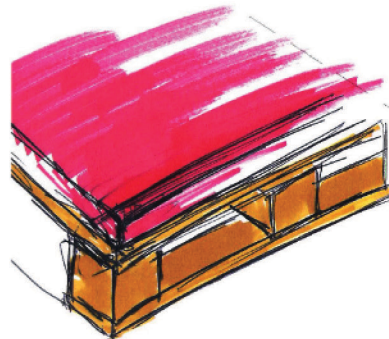
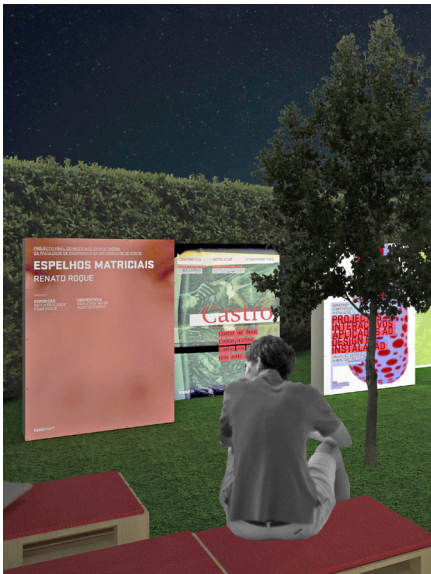
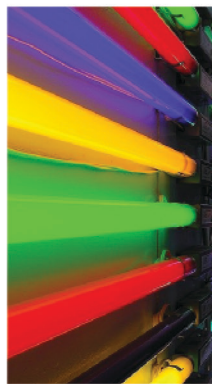
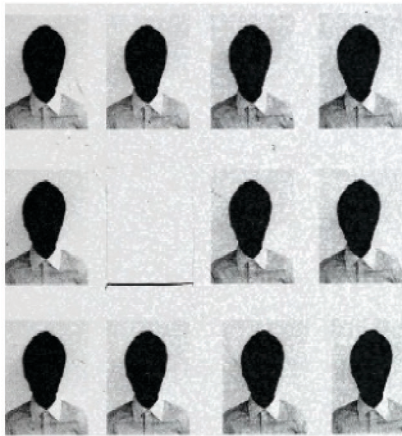
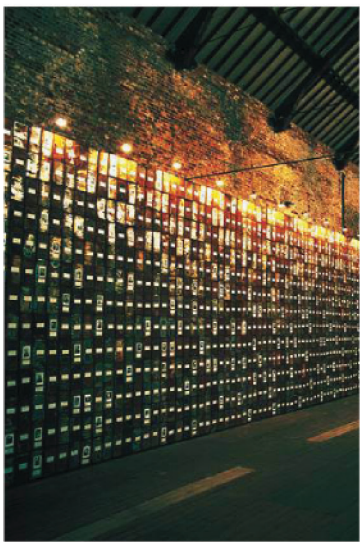
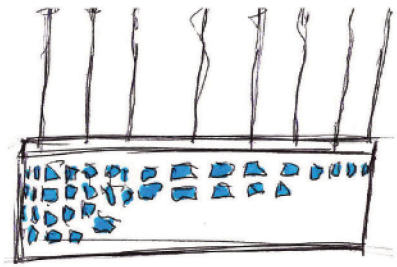
// Conceito e missão

O evento ocorre nas atuais instalações da ESAD, mais propriamente no auditório, no espaço exterior e no estúdio de multimédia. Após a análise de referências projetuais foi possível definir o conceito da proposta, apostando na realização de um projeto desenvolvido mediante as metodologias do design de interiores.

O presente projeto possibilita a realização de um evento descontraído e informal, uma ocasião propícia para o reencontro de antigos alunos, professores e funcionários, resultando num agradável momento de convívio e celebração.

A missão do presente projeto centra-se na necessidade de homenagear todas as pessoas que dia após dia contribuem para o sucesso da instituição.

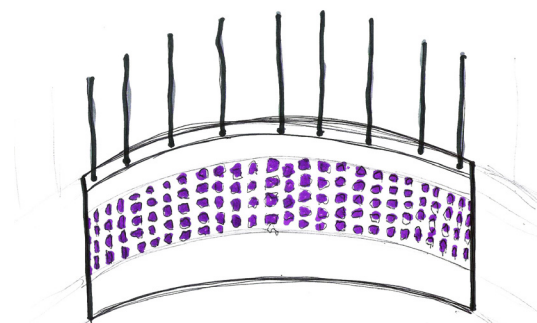
// Processo Criativo



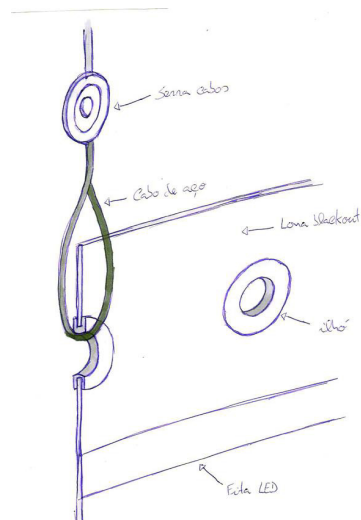
//Memória ilustrativa, descritiva e justificativa

Como referido anteriormente, o auditório da ESAD, o estúdio de multimédia e zona ao ar livre, em parte ajardinada que os separa, foram os espaços seleccionados para acolher o evento noturno de celebração dos 25 anos da instituição.

No auditório é proposta a realização de uma exposição com as fotografias dos rostos, arquivados na secretaria, de todas as pessoas que ao longo dos 25 anos estiveram na ESAD, sejam professores, funcionários ou alunos. Numa primeira hipótese testou-se a possibilidade de realizar a exposição numa parede circular feita em gesso cartonado com perfis metálicos, no entanto verificou-se que esta solução seria demasiado complexa e invasiva. Foram portanto equacionadas soluções alternativas, sendo escolhida a utilização de uma lona black out matte de 350g/m², pendurada, mediante cabos de aço, ao teto do auditório, a formar um anel contínuo suspenso. Confirmada a impossibilidade técnica de se utilizar uma projecção, as fotografias, distribuídas aleatoriamente, são impressas diretamente na lona, numa faixa de 0,93m de altura por 34,25m de comprimento localizada a uma altura acessível à maioria do público. As novas



63. Esquisto da lona com fotografias.



64. Esquisto do sistema de suspensão da lona.



65. Exemplo de fita de LEDs.

técnicas de impressão digital permitem transferir as imagens para uma única lona contínua, que apenas necessita de uma costura no local onde se juntam as duas extremidades. O acesso ao centro da exposição é feito levantando ou passando por baixo da lona, colocada a cerca de 80cm do chão. No hall de entrada do auditório são instalados computadores que permitem a pesquisa e individualização dos rostos presentes na instalação circular do auditório. Para iluminar a exposição são utilizadas fitas de LEDs branco frio coladas ao longo da lona, nas extremidades superior e inferior. Do lado oposto à entrada do auditório existe um palco em madeira com 14,5cm de altura. Sendo impossível a sua remoção, e após analisadas várias hipóteses, optou-se por pintar o palco com uma cor bastante viva e colocar um lettering em vinil alusivo aos 25 anos da ESAD. No centro da exposição é instalado o sofá circular Aster Papposus, da marca italiana Edra (anexo I), permitindo ao público apreciar a exposição de um ponto de vista privilegiado.



66. Esquisto de estudo de cor para o palco em madeira.



67. Sofá Aster Papposus desenhado por Fernando e Humberto Campana para a marca Edra.



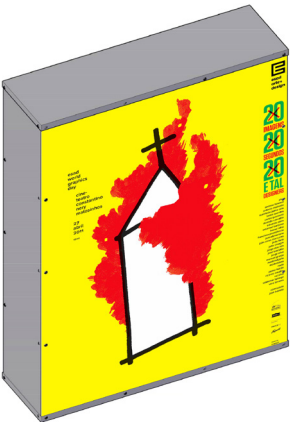
No exterior são criados ambientes distintos: uma exposição, um espaço lounge e uma zona de festa com atuações musicais.



A exposição presente no jardim é constituída por 25 cartazes de eventos organizados pela ESAD ao longo dos seus 25 anos de actividade. Trata-se de um acervo artístico/histórico nunca antes exposto em conjunto, que representa uma válida fonte de conhecimento na área do design de comunicação. Os cartazes são organizados cronologicamente criando uma narrativa histórica que torna evidente a evolução das técnicas, dos conceitos e das fontes utilizadas desde o ano de 1989 até à atualidade. Cada cartaz é impresso em vinil e colocado na parte frontal, em acrílico, de uma caixa de luz de 1,80m de altura por 1,40m de largura, realizada com perfis e chapas de aço galvanizado estandardizados.



68. 69. 70. 71. 72. Amostra de cartazes da ESAD.



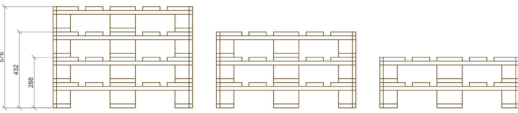
73. Axonometria de uma caixa.



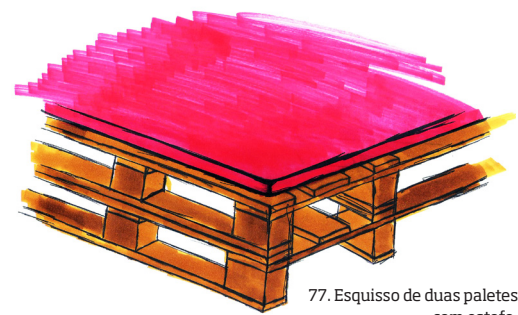
74. Exemplo da iluminação utilizada dentro das caixas.



75. Paleta utilizada, Euro Paleta Epal 800 x 1200mm.



76. Desenho técnico com os conjuntos de paletes utilizados. Sem escala.



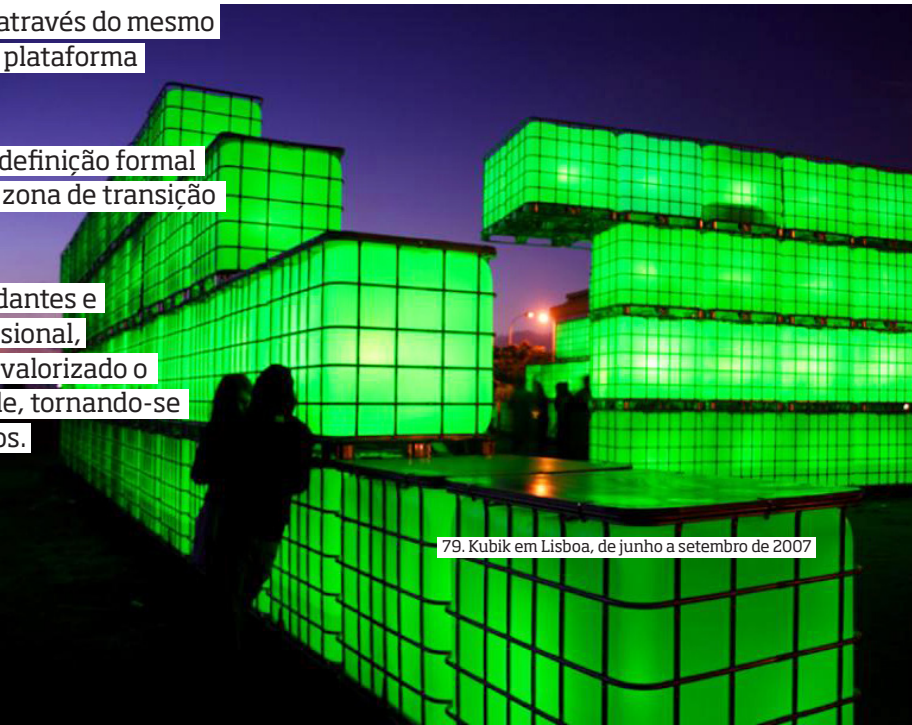
A restante zona exterior, representa o espaço de celebração e das atuações musicais. Nesta área é utilizada a instalação Kubik (ver página 48)

A distribuição espacial dos tanques e a definição do desenho complexo da instalação tornaram-se possíveis graças ao contacto estabelecido com a empresa Balestra Berlin, que sugeriu soluções tanto de carácter prático como expressivo. O Kubik é utilizado para responder às várias necessidades desta zona exterior, nomeadamente o bar e o palco, iluminando com jogos de luz esta área.

O bar, com formato retangular, que se prolonga até à exposição dos cartazes e à zona lounge, tem acesso direto à cozinha da faculdade, permitindo a utilização dos equipamentos existentes e a criação de uma área de armazenamento. Do lado oposto ao bar, o palco, com uma dimensão útil de 4m por 7,20m e equipado com instrumentos necessários à atuação de bandas e DJ's, é criado através do mesmo sistema modular, sendo apenas adicionada uma plataforma elevada.

Os mesmos módulos que agrupados conferem a definição formal do Kubik, são pontualmente colocados soltos na zona de transição entre a exposição e o espaço de festa.

As atuações musicais são garantidas pelos estudantes e professores que, de forma amadora ou até profissional, estão ligados a esta área. Assim é aproveitado e valorizado o potencial humano que existe dentro da faculdade, tornando-se desnecessária a contratação de serviços externos.

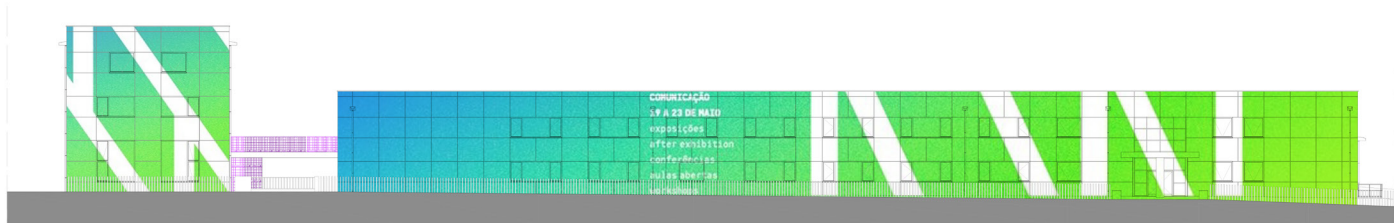


No estúdio de multimédia, aproveitando as características do espaço, foi recriada uma sala de cinema, de pequenas dimensões, onde é projetado um documentário.

O documentário é realizado por meio da montagem de entrevistas realizadas a alunos, professores e funcionários. Nestas entrevistas serão salientadas as histórias, as opiniões, as expectativas e as experiências da comunidade escolar.

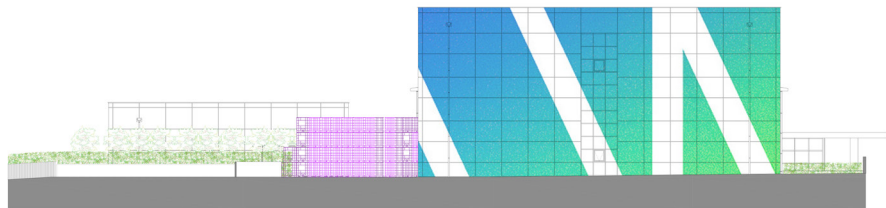
O projeto prevê que a cortina preta existente feche completamente o perímetro do espaço, deixando-o em penumbra. A tela para projeção encontra-se suspensa por cabos de aço, amarrados à estrutura metálica existente (teia). A instalação de filas de cadeiras específicas para salas de cinema (anexo IV), permite ao público assistir confortavelmente à projeção.

A ligação entre este espaço e o ocupado pela instalação Kubik fica garantida por uma grande porta de correr em metal.



81. Fachada nordeste iluminada. Edifício principal e pavilhão de desenho.

0 10m



82. Fachada sudoeste iluminada. Pavilhão de desenho.

0 10m

Ao longo dos vários anos, independentemente do evento a decorrer, as fachadas da ESAD mantiveram-se inalteradas, nunca houve uma intervenção gráfica ou plástica que conseguisse transmitir o que está a acontecer no interior. De forma a contrariar esta situação, a proposta prevê a projeção de imagens institucionais nas fachadas nordeste do edifício principal e do pavilhão de desenho, bem como na fachada sudoeste deste último. Desta forma, a ESAD destaca-se a partir da avenida Calouste Gulbenkian e da autoestrada A28.



82. Visualização da exposição no auditório (render e fotomontagem).



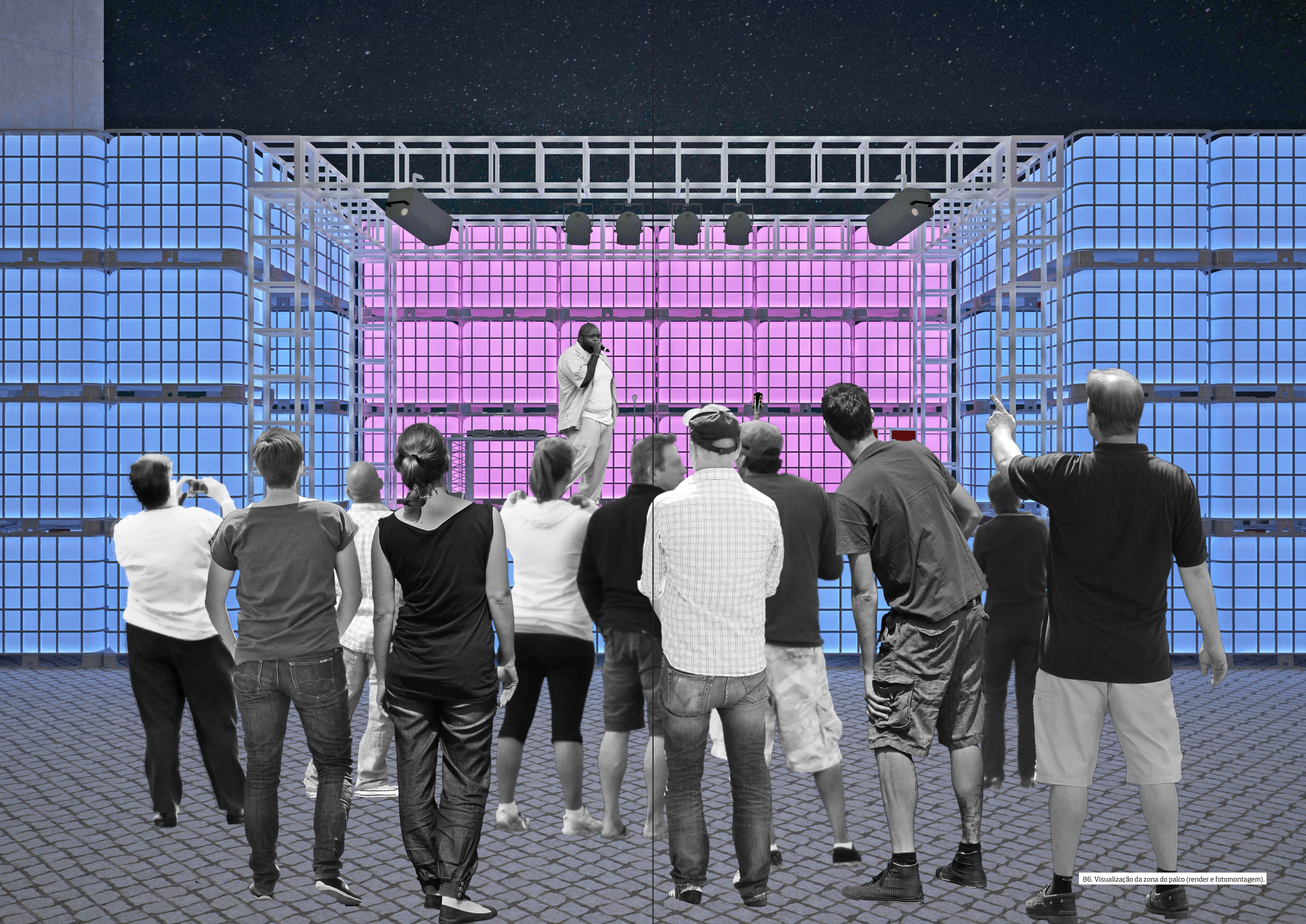
83. Visualização da exposição no auditório (render e fotomontagem).



84. Visualização da zona exterior, exposição e espaço lounge (render e fotomontagem).

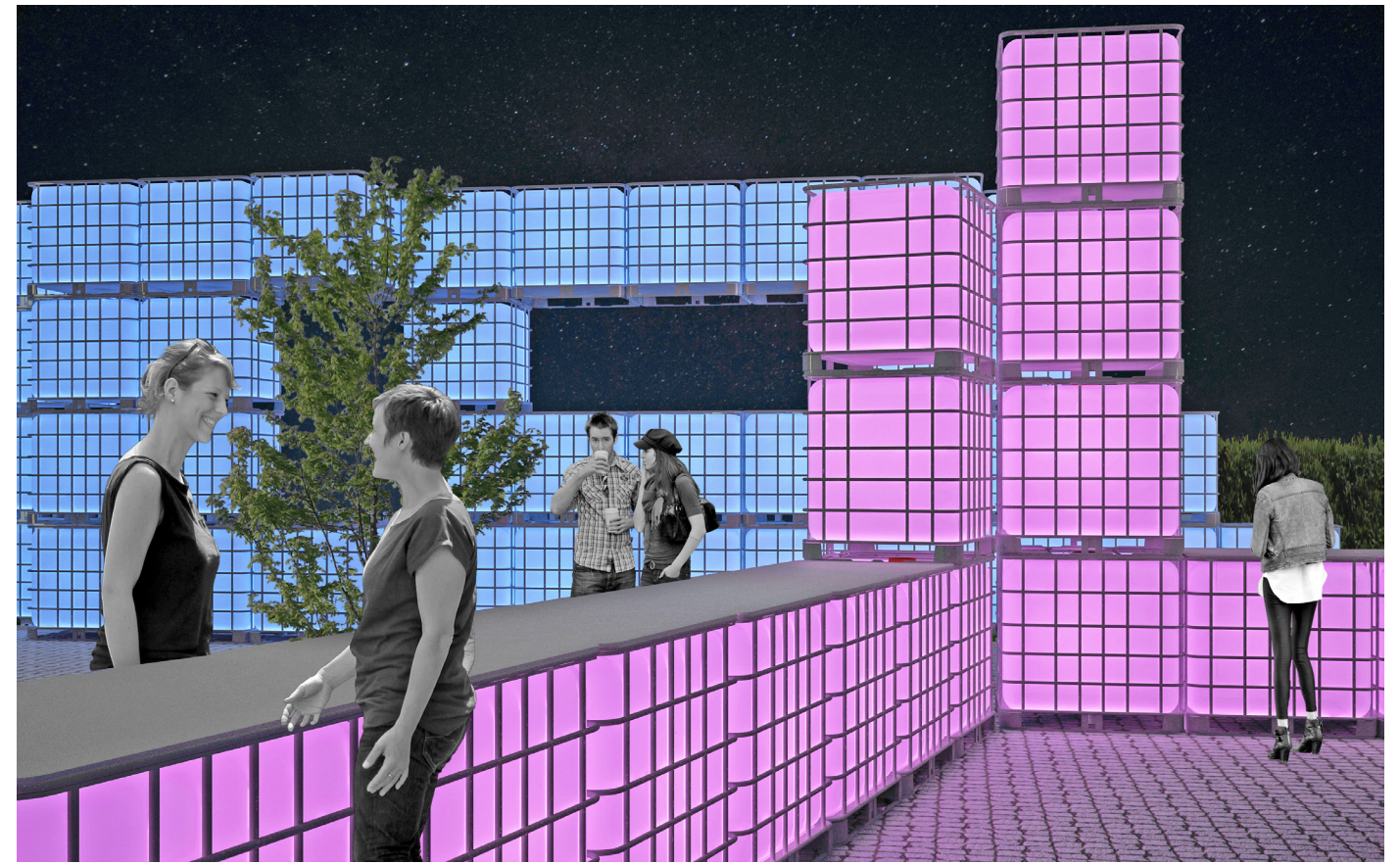


85. Visualização da zona exterior, exposição e espaço lounge (render e fotomontagem).





87. Visualização da zona do bar, exposição e espaço lounge (render e fotomontagem).



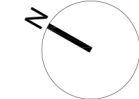
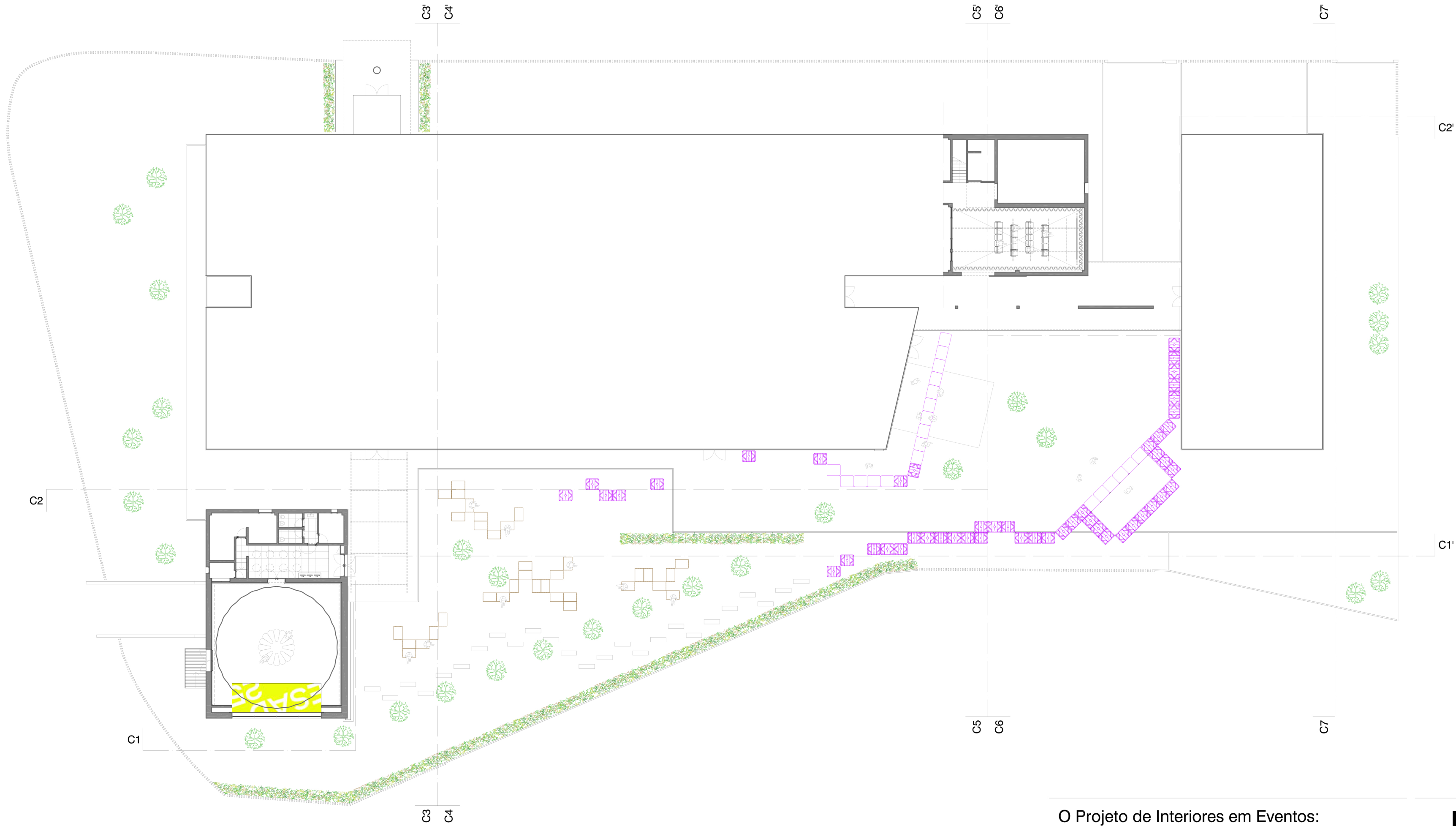
88. Visualização da zona do bar (render e fotomontagem).



89. Visualização da zona do bar, exposição e espaço lounge (render e fotomontagem).



**Folha I,
II, III, IV,
V, VI, VII,
VIII, IX.
Desenhos
técnicos.**



O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

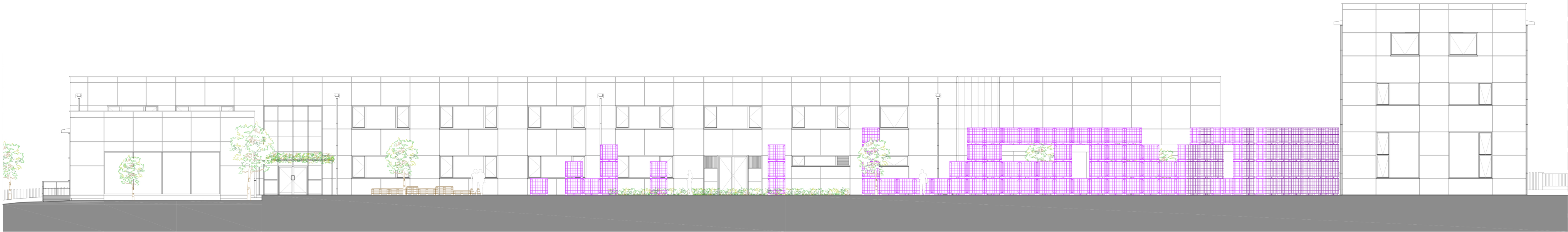
Planta piso 0

ESAD - Escola Superior de Artes e Design

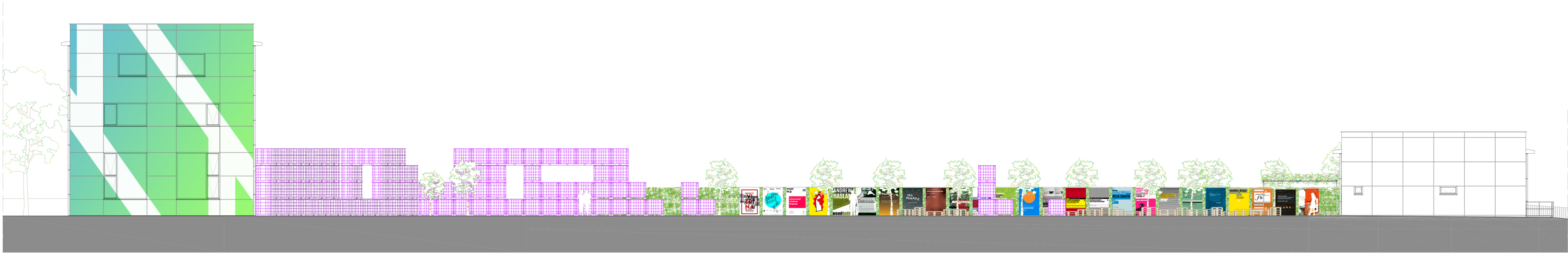
Data: 06/12/2013

Esc.: 0 1 2 3 4 5m

José Miguel Mesquita Reis



Corte C1 C1'



Corte C2 C2'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C1 C1' e C2 C2'

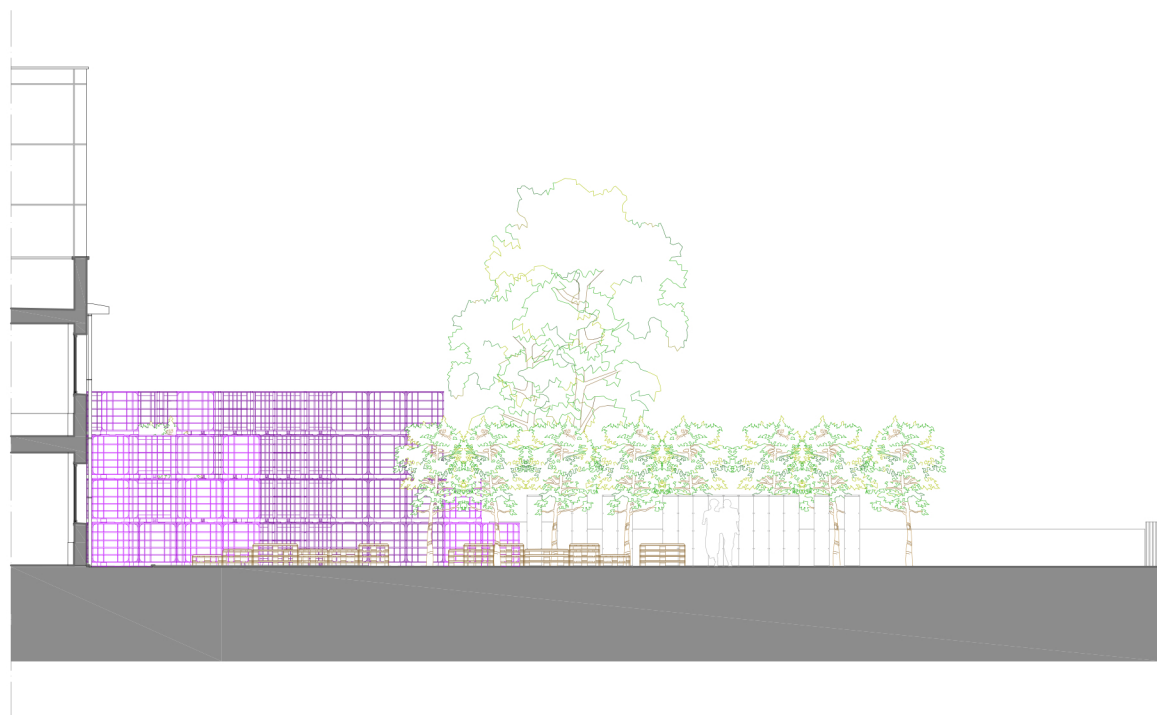
ESAD - Escola Superior de Artes e Design



José Miguel Mesquita Reis

Data: 06/12/2013

Esc.: 1:200



Corte C3 C3'



Corte C4 C4'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C3 C3' e C4 C4'

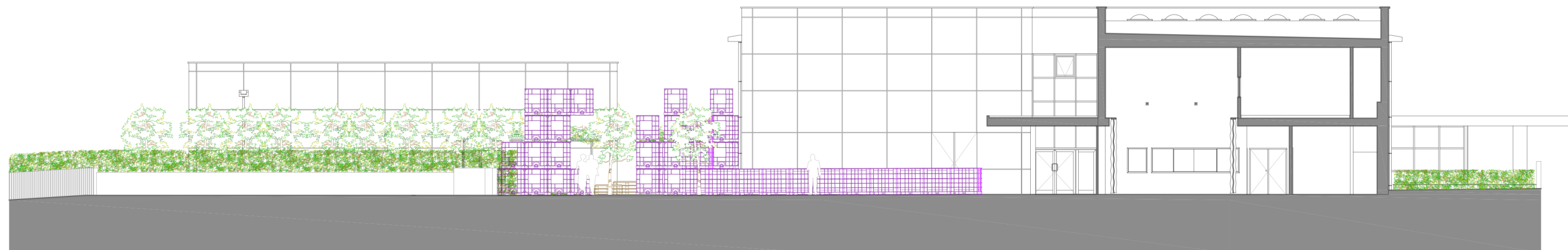
ESAD - Escola Superior de Artes e Design



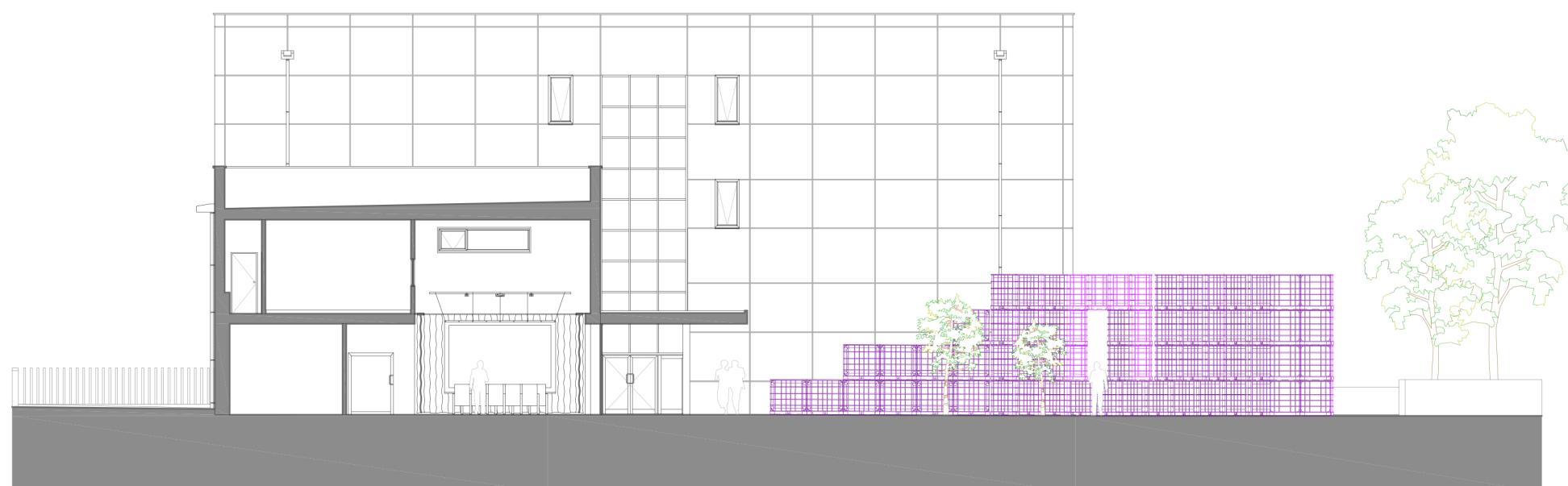
Data: 06/12/2013

Esc.: 1:200

José Miguel Mesquita Reis



Corte C5 C5'



Corte C6 C6'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C5 C5' e C6 C6'

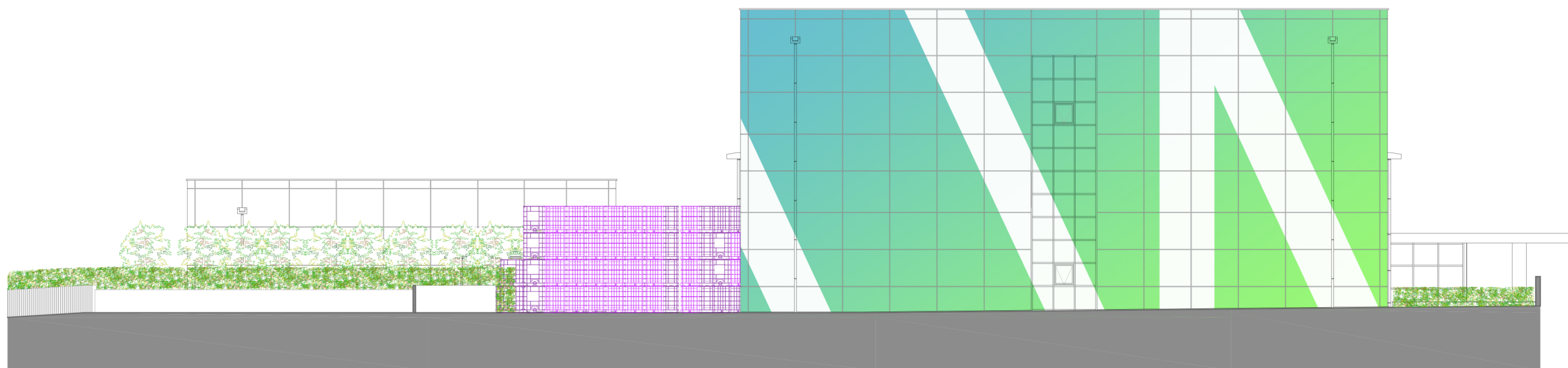
ESAD - Escola Superior de Artes e Design

IV

Data: 06/12/2013

Esc.: 1:200

José Miguel Mesquita Reis



Corte C7 C7'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C7 C7'

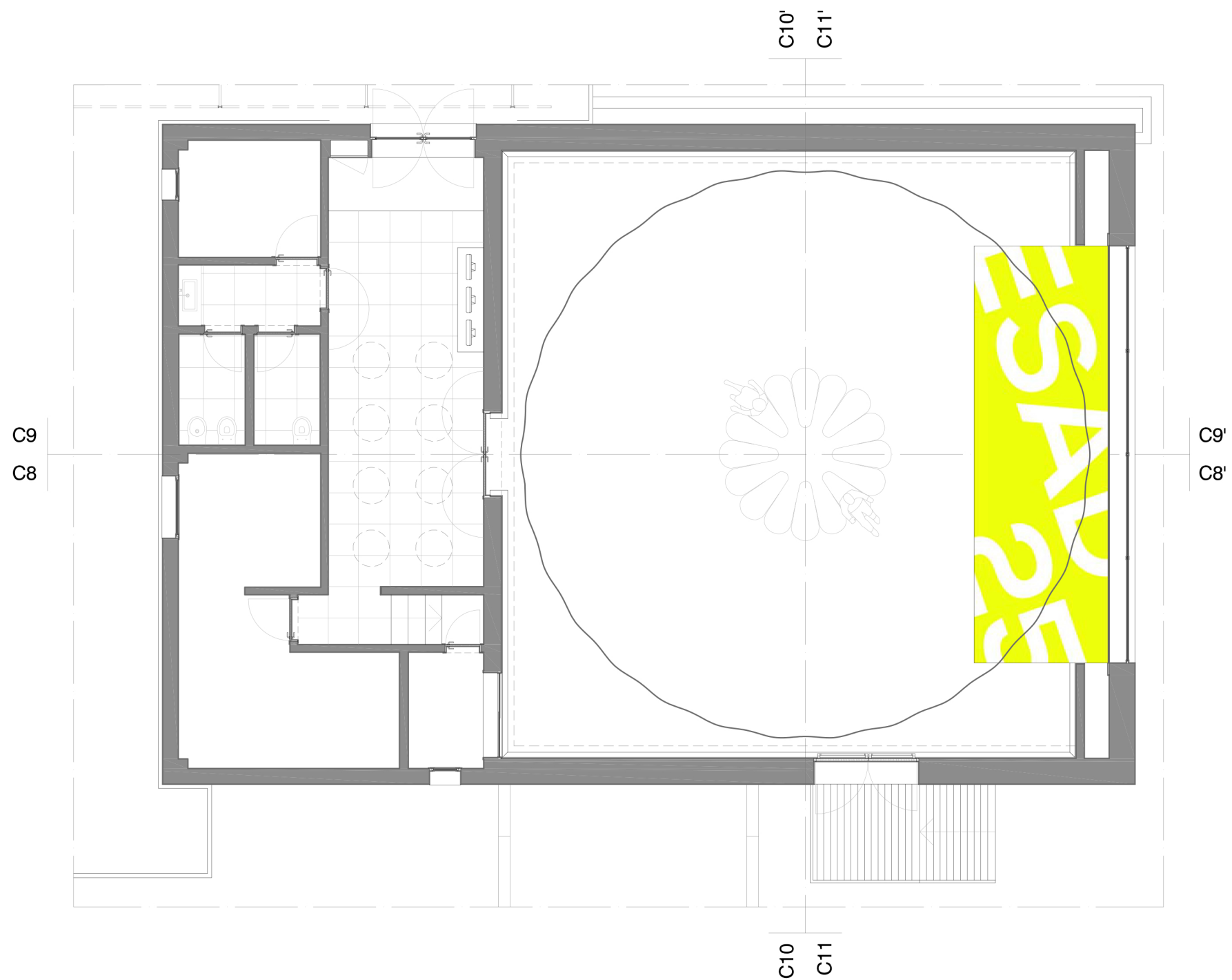
ESAD - Escola Superior de Artes e Design



Data: 06/12/2013

Esc.: 1:100

José Miguel Mesquita Reis



O Projeto de Interiores em Eventos:

Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Planta do auditório

ESAD - Escola Superior de Artes e Design

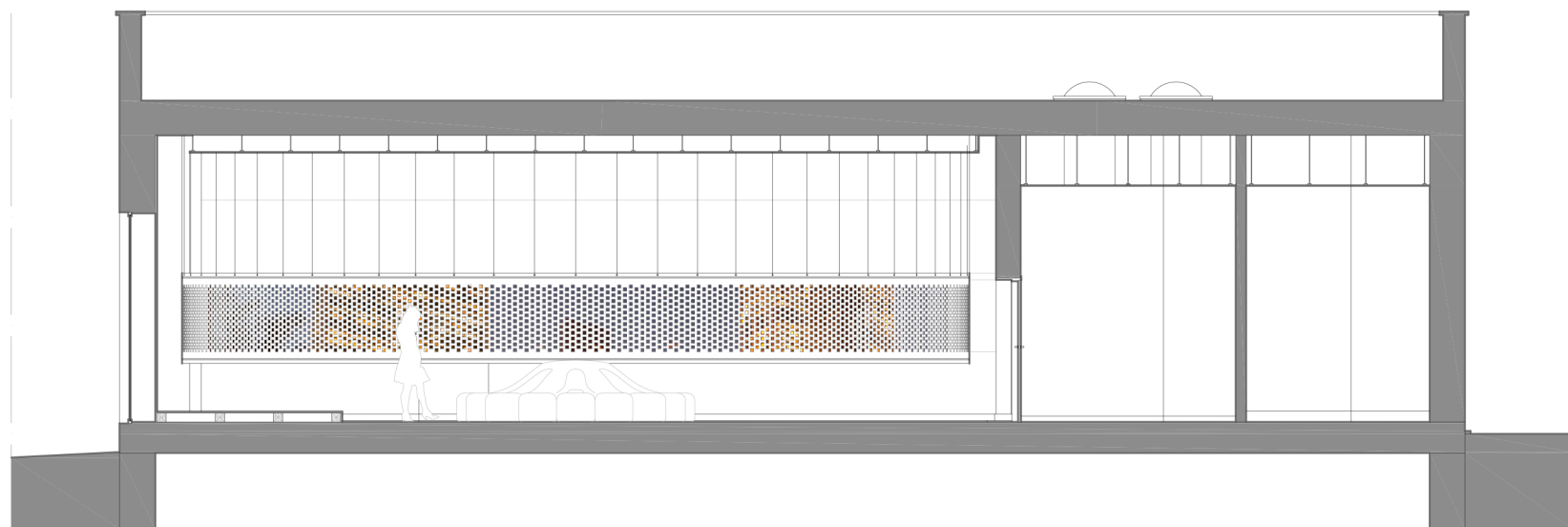
VI

José Miguel Mesquita Reis

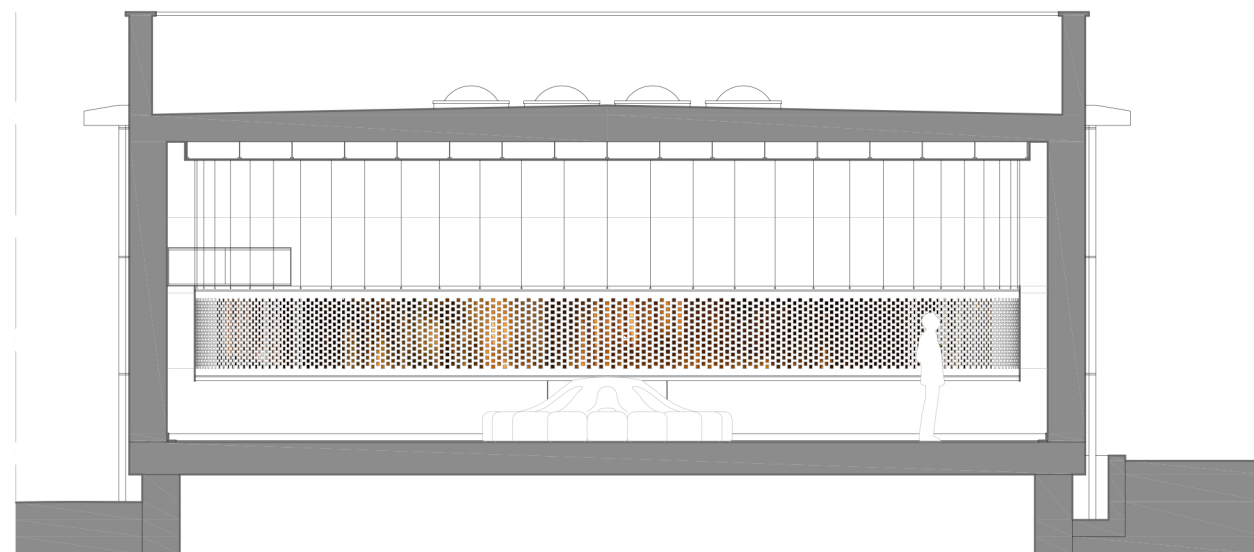
Data: 06/12/2013

Esc.: 1:100

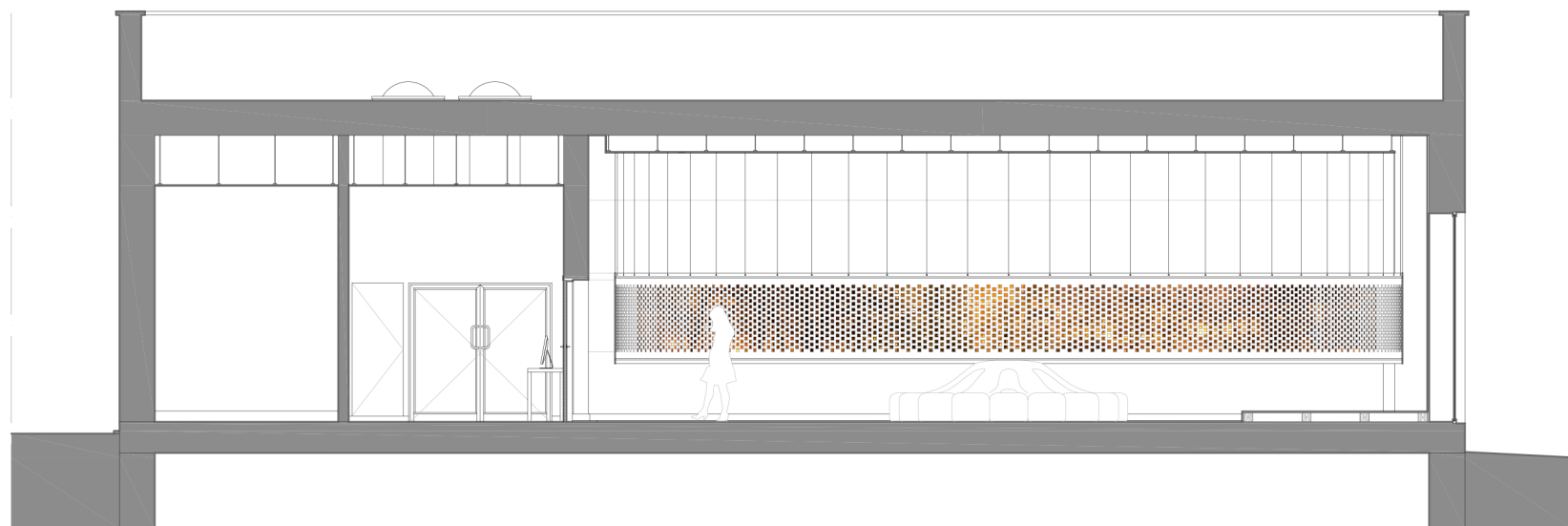




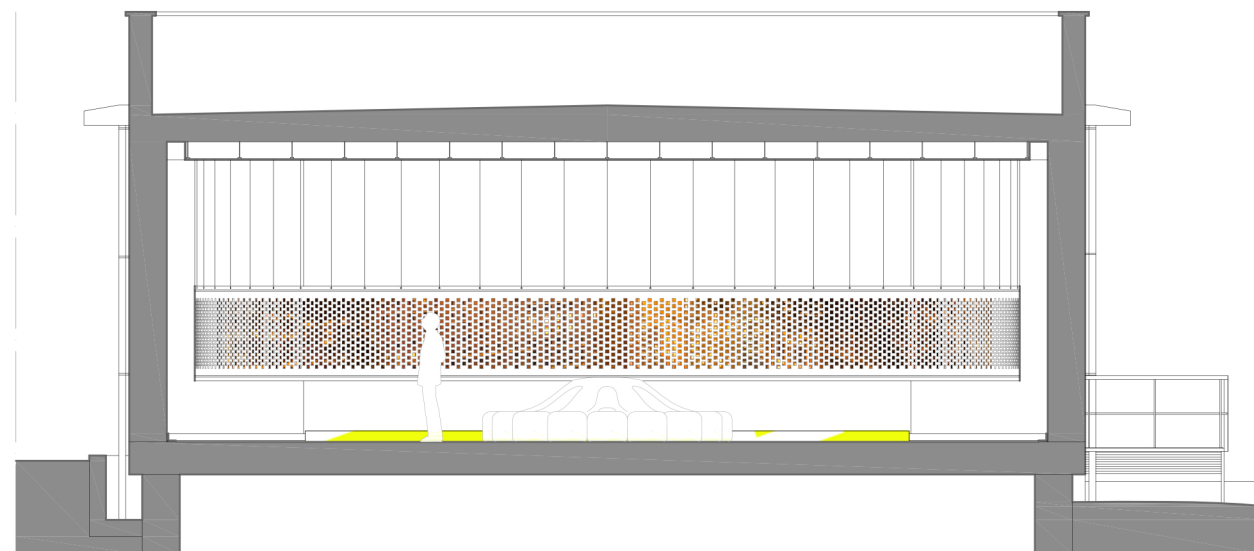
Corte C8 C8'



Corte C10 C10'



Corte C9 C9'



Corte C11 C11'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C8 C8'; C9 C9'; C10 C10' e C11 C11'

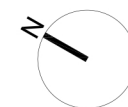
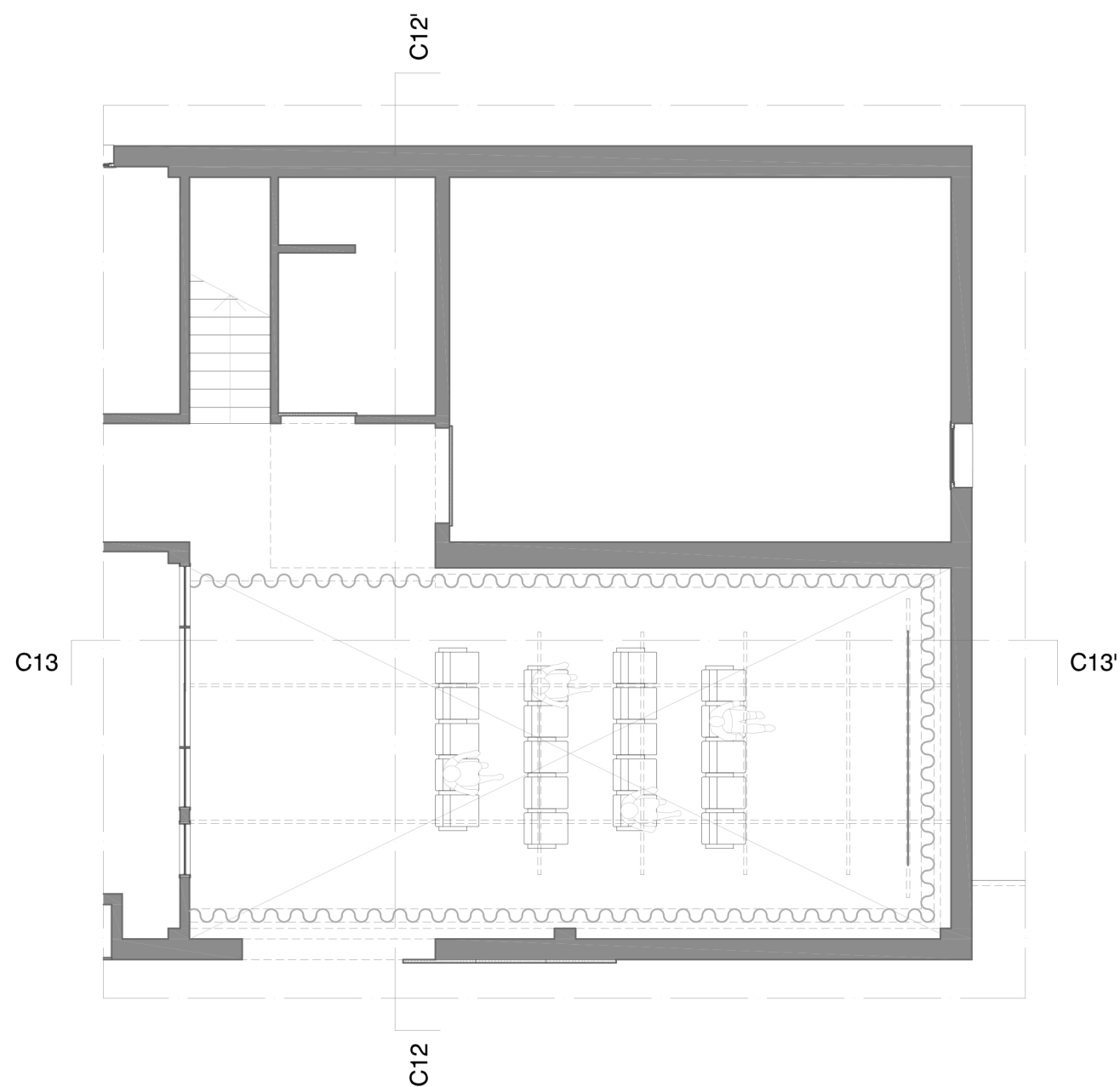
ESAD - Escola Superior de Artes e Design

VII

Data: 06/12/2013

Esc.: 1:100

José Miguel Mesquita Reis



O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Planta do estúdio de multimédia

ESAD - Escola Superior de Artes e Design

VIII

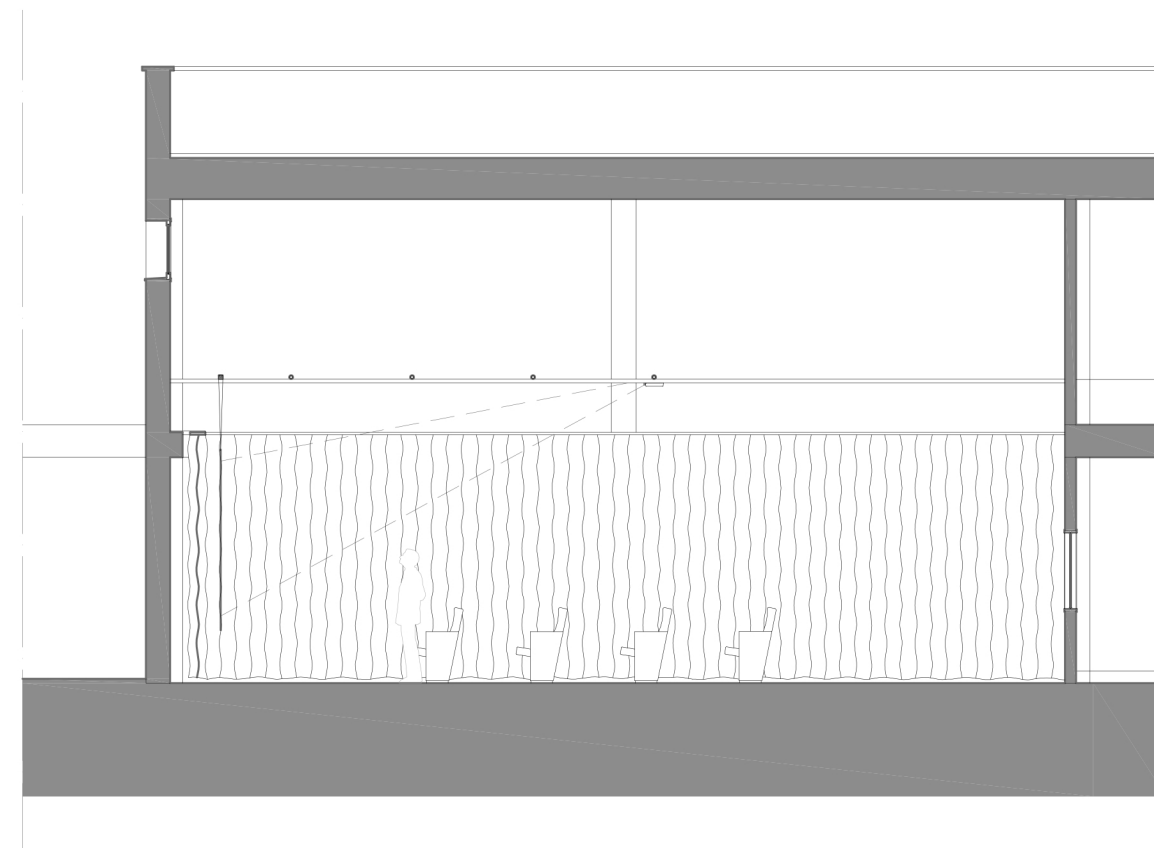
Data: 06/12/2013

Esc.: 1:100

José Miguel Mesquita Reis



Corte C12 C12'



Corte C13 C13'

O Projeto de Interiores em Eventos:
Evento Comemorativo dos 25 Anos da ESAD

Corte C12 C12' e C13 C13'

ESAD - Escola Superior de Artes e Design

IX

Data: 06/12/2013

Esc.: 1:100

José Miguel Mesquita Reis

Considerações finais

Importa uma vez mais realçar a importância dos eventos enquanto acontecimentos únicos e geradores de experiências. Estes devem ser projetados por equipas multidisciplinares, sendo que o recurso às diferentes áreas do design deve ser considerado como fundamental na conceção, planificação, desenvolvimento e realização de qualquer evento. Ao designer de interiores compete o papel de garantir uma boa gestão do espaço e dos dispositivos existentes, respondendo de forma criativa às necessidades dos participantes.

Seguindo estas premissas, a presente proposta aplica as metodologias próprias do design a um projeto de interiores para um evento comemorativo. As várias opções projetuais vão de encontro aos objetivos previamente delineados.

Este projeto constituiu mais um contributo para o aprofundamento de um tema, o dos eventos, ainda hoje pouco explorado do ponto de vista académico.

Referências Bibliográficas

Arcodia, C. & Reid, S. (2004). Event management associations and the provision of services. In *Journal of Convention & Event Tourism*. 6, 4. 5-25.

Berridge, G. (2007). *Events design and experience*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Bowdin, G., Allen, J., O'Toole, W., Harris, R. & McDonnell, I. (2011). *Events management*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Brown, G. & James, J. (2004). Event design and management: ritual sacrifice? In Yeoman, M., Robertson, M., Ali-Knight, J., Drummond, S. & McMahon-Beattie, U. (eds.). *Festival and events management: An international arts and culture perspective* (p. 59). Oxford: Butterworth-Heinemann.

ESAD, Cursos (s.d.). *Cursos*. Retirado em Janeiro 10, 2012 de <http://www.esad.pt/pt/cursos>.

ESAD, Escola (s.d.). *Escola*. Retirado em Janeiro 10, 2012 de <http://www.esad.pt/pt/escola>.

ESAD, Eventos (s.d.). *Eventos*. Retirado em Novembro 08, 2012 de <http://www.esad.pt/pt/eventos>.

ESAD (2010a). *Relatório de actividades 1989.2010: 4. Conferências*. Senhora da Hora: ESAD.

ESAD (2010b). *Relatório de actividades 1989.2010: 3. Exposições*. Senhora da Hora: ESAD.

Figueiredo, P. (2009). O ovo e as galinhas. In *Festas & Eventos*, 13. 53-54.

Figueiredo, P. (2010, junho). *Entrevista à revista Festas & Eventos*. Expo-Eventos Norte Show 2010. Porto, Portugal.

Getz, D. (2007). *Event studies: Theory, research and policy for planned events*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Giacaglia, M. (2003). *Organização de eventos: Teoria e prática*. São Paulo: Thomson.

Goldblatt, J. (2005). *Special events: Event leadership for a new world*. Nova Jersey: John Wiley & Sons, Inc.

Hall, C. (1997). *Hallmark tourist events: Impacts, management, and planning*. Londres: Belhaven.

Jago, L. (2005). Triple bottom line event evaluation: A proposed framework for holistic event evaluation. In *The impacts of events: Event management research conference* (pp. 11-15). Sydney: Australian Centre for Event Management.

Jago, L. & Shaw, R. (1998). A conceptual and differential frameworks. In *Festival management and event tourism*. 5. 28.

O'Toole, W. (2011). *Events feasibility and development: From strategy to operations*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Pedro, F., Caetano, J., Christiani, K. & Rasquilha, L. (2007). *Gestão de eventos*. Lisboa: Quimera.

Raj, R., Walters, P. & Rashid, T. (2009). *Events management: An integrated and practical approach*. Londres: Sage Publications.

Salem, G., Jones, E. & Morgan, N. (2004) An overview of events management. In Yeoman, M., Robertson, M., Ali-Knight, J., Drummond, S. & McMahon-Beattie, U. (eds.). *Festival and events management: An international arts and culture perspective* (p. 19). Oxford: Butterworth-Heinemann.

Santos, J. & Figueiredo, P. (2008). Design de eventos. In *Festas & Eventos*, 10. 58-59.

Shone, A. & Parry, B. (2010). *Successful event management: A practical handbook*. Reino Unido: Cengage Learning.

Turn, J., Norton, P. & Wright, J. (2006). *Management of event operations*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Van der Wangen, L. (2007). *Human resource management for events: Managing the event work force*. Oxford: Butterworth-Heinemann.

Viva (s.d.). *Espaço Quadra*. Retirado em Janeiro 11, 2012 de http://www.viva-porto.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=3802:espaco-quadra-&catid=14:reportagem&Itemid=27.

Fontes das imagens

Imagem 1. <http://dd508hmafkqws.cloudfront.net/sites/default/files/mediaimages/gallery/2013/Mar/lathmar-holi-festival-20.jpg>, retirado em 20.07.12.

Imagem 2. http://farm5.static.flickr.com/4020/4393692599_43e27e0e61.jpg, retirado em 20.07.12.

Imagem 3. http://media.expedia.com/media/content/expaus/images/blog-img/april_2013/holi_india_IB_01_04_2013_960x960.jpg, retirado em 20.07.12.

Imagem 4. 5. 6. <http://desafioglobal.ativism.pt/desafioglobal/portfolio/project/104>, retirado em 25.07.12.

Imagem 7. http://estaticos.elmundo.es/elmundo/imagenes/2012/05/25/television/1337935751_0.jpg, retirado em 17.07.12.

Imagem 8. [http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/42/Pht-Vugar_Ibadov_eurovision_\(31\).jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/42/Pht-Vugar_Ibadov_eurovision_(31).jpg), retirado em 17.07.12.

Imagem 9. <http://www.aquarios.org/files/2011/10/2011321453367800097-1024x693.jpg>, retirado em 23.07.12.

Imagem 10. <http://coleybirding.files.wordpress.com/2013/09/yi-peng.jpg>, retirado em 22.07.12.

Imagem 11. <http://www.theinternettraveller.com/sites/default/files/tours/Chiang%20Mai1.jpg>, retirado em 22.07.12.

Imagem 12. <http://esotericquotes.com/wordpress/wp-content/uploads/biography/yee-peng-festival-of-light.jpg>, retirado em 22.07.12.

Imagem 13. <http://cs309721.vk.me/v309721646/5de9/zrCJmKe9hPo.jpg>, retirado em 22.07.12.

Imagem 14. <http://www.sportku.com/uploads/images/rally-dakar-2011-kembali-memakan-korban-201101141959579157.jpg>, retirado em 01.08.12.

Imagem 15. <http://www.gotodesert.com/wp-content/gallery/dakar-2014/olivier-pain-yamaha-dakar-rally.jpg>, retirado em 01.08.12.

Imagem 16. 17. 18. <http://desafioglobal.ativism.pt/desafioglobal/portfolio/project/105>, retirado em 30.07.12.

Imagem 19. http://farm8.static.flickr.com/7222/7216890094_77113483b9.jpg, retirado em 01.08.12.

Imagem 20. http://farm8.static.flickr.com/7223/7216879896_516f228255.jpg, retirado em 01.08.12.

Imagem 21. http://farm8.static.flickr.com/7105/7216887626_b3d4037498.jpg, retirado em 01.08.12.

Imagem 22. <http://mediterrakeo.files.wordpress.com/2009/06/sef-1.jpg>, retirado em 01.08.12.

Imagem 23. 24. 25. <http://desafioglobal.ativism.pt/desafioglobal/portfolio/project/254>, retirado em 21.07.12.

Imagem 26. <http://www.warc.com/fulltext/admap/images/94698f02.jpg>, retirado em 22.07.12.

Imagem 27. 28. <http://desafioglobal.ativism.pt/desafioglobal/portfolio/project/156>, retirado em 05.08.12.

Imagem 29. http://www.knock.se/wp-content/uploads/2013/03/IMG_2863.jpg, retirado em 03.08.12.

Imagem 30. http://www.knock.se/wp-content/uploads/2013/03/IMG_2838.jpg, retirado em 03.08.12.

Imagem 31. <http://theinnocentlam.files.wordpress.com/2012/01/21-e1326991569894.jpg?w=584&h=279>, retirado em 14.08.12.

Imagem 32. <http://content.bloc.net/Photo/Original/2013/9/1/2013090118092728741442.jpg>, retirado em 14.08.12.

Imagem 33. http://www.ocubo.com/images/work/video_mapping/terreiro_paco/terreiro-04.jpg, retirado em 12.08.12.

Imagem 34. http://www.ocubo.com/images/work/video_mapping/terreiro_paco/terreiro-03.jpg, retirado em 12.08.12.

Imagem 35. http://www.ocubo.com/images/work/video_mapping/terreiro_paco/terreiro-08.jpg, retirado em 12.08.12.

Imagem 38. https://maps.google.pt/maps?q=matosi&ie=UTF-8&ei=YdiTUvOxDaHe7AaphoCwBw&ved=0CAgQ_AUoAg, retirado em 20.10.13.

Imagem 39. http://farm8.static.flickr.com/7290/10559094714_6fe194e94f_b.jpg, retirado em 01.11.13.

Imagem 40. http://farm8.static.flickr.com/7025/6424381603_45d6dd15c5_b.jpg, retirado em 07.07.12.

Imagem 41. <http://p3.publico.pt/sites/default/files/incubadoradesign3.jpg>, retirado em 01.05.13.

Imagem 42. https://fbcdn-sphotos-e-a.akamaihd.net/hphotos-ak-ash2/p206x206/482328_543809008983055_1143653926_n.jpg, retirado em 19.06.13.

Imagem 43. https://scontent-b-lhr.xx.fbcdn.net/hphotos-frc3/s720x720/209010_543808322316457_1572689538_n.jpg, retirado em 01.11.13.

Imagem 44. https://fbcdn-sphotos-g-a.akamaihd.net/hphotos-ak-prn2/1174996_623829414314347_1366274385_n.jpg, retirado em 24.09.13.

Imagem 45. https://fbcdn-sphotos-a-a.akamaihd.net/hphotos-ak-ash2/292613_10151844653280385_1858954152_n.jpg, retirado em 30.09.13.

Imagem 46. https://fbcdn-sphotos-e-a.akamaihd.net/hphotos-ak-ash2/582638_10151891294630385_1448548586_n.jpg, retirado em 30.09.13.

Imagem 47. https://fbcdn-sphotos-e-a.akamaihd.net/hphotos-ak-ash2/p206x206/229932_10151844653600385_65232747_n.jpg, retirado em 30.09.13.

Imagem 50. http://4.bp.blogspot.com/-gVl_GvUvJAI/Ti40j8Sk4SI/AAAAAAAAABEU/9pjPlgwOKCl/s1600/boltanski.jpg, retirado em 28.11.12.

Imagem 51. http://www.personalstructures.org/var/catalog_big_497693763e204.jpg, retirado em 28.11.12.

Imagem 52. <http://infinityinner.com/images/stories/Novedadesytendencias/ActualidadContract3.0/arquitectura-luminica500.jpg>, retirado em 25.11.12.

Imagem 53. <http://www.iluminet.com/press/wp-content/uploads/2013/09/marcos-zotes-pixel-cloud-photo-arni-s%C3%A6berg.jpg>, retirado em 25.11.12.

Imagem 54. http://pan.pgive.com/pgivepan/1304/thread/18_23_9bc15899223a8a5.jpg, retirado em 25.11.12.

Imagem 55. http://www.entremargens.org/sites/default/files/styles/exhibition_gallery_2/public/exhibition/dsc_0233.jpg, retirado em 13.01.13.

Imagem 56. http://www.entremargens.org/sites/default/files/styles/gallery/public/gallery/peso_regua.jpg, retirado em 13.01.13.

Imagem 57. http://www.entremargens.org/sites/default/files/styles/exhibition_gallery_2/public/exhibition/6_0.jpg, retirado em 15.11.13.

Imagem 58. http://www.itsliquid.com/wp-content/uploads/events/olafur_eliasson_002.jpg, retirado em 02.03.13.

Imagem 59. http://3.bp.blogspot.com/_k9780LyVC_A/S8714m0knEI/AAAAAAAAAVY/_TxVJqBBRIA/s640/olafur9.JPG, retirado em 02.03.13.

Imagem 60. <http://assets.inhabitat.com/wp-content/blogs.dir/1/files/2010/09/new-151.jpg>, retirado em 19.01.13.

Imagem 61. http://www.acclaimlighting.eu/uploads/tx_acclaimlighting/kubik_melbourne2011_e.jpg, retirado em 19.01.13.

Imagem 62. <http://3.design-milk.com/images/2010/09/kubik-installation-4.jpg>, retirado em 19.01.13.

Imagem 65. http://www.simplelighting.co.uk/product_images/b/640/blue_led_tape__43104_zoom.jpg, retirado em 04.11.13.

Imagem 67. <http://art-zoo.com/design/files/2012/02/Aster-Papposus-campana-edra-1.jpg>, retirado em 23.09.13.

Imagem 74. <http://3.imimg.com/data3/PE/EP/MY-1958905/flourescent-tubes-250x250.jpg>, retirado em 07.05.13.

Imagem 75. <http://forestor.pl/pknepal/wp-content/uploads/2013/10/epal1.jpg>, retirado em 22.05.13.

Imagem 78. http://www.solirem.be/wp-content/uploads/Pic_IBC_Metal.jpg, retirado em 23.01.13.

Imagem 79. http://www2.traxontechnologies.com/get_pic/img_showcase/1546.jpg, retirado em 19.01.13.

Imagem 80. <http://www.ergoarea.pt/produto4-5.html>, retirado em 23.05.13.

Anexos

ANEXO I
Sofá Aster Papposus

Fernando e Humberto Campana
2006

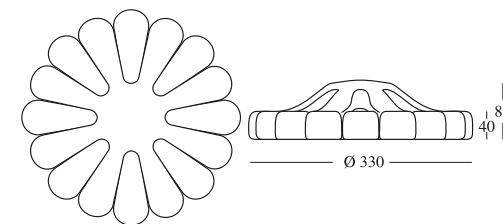
ASTER PAPPOSUS



L'ampia seduta è composta da due volumi, analoghi e complementari, realizzati in poliuretano espanso e piuma e privi di struttura rigida. Sovrapposte ruotate l'una rispetto all'altra, le due entità danno vita una agli elementi di seduta e l'altra ai sostegni dorsali e poggia braccia di un divano comodo e avvolgente.

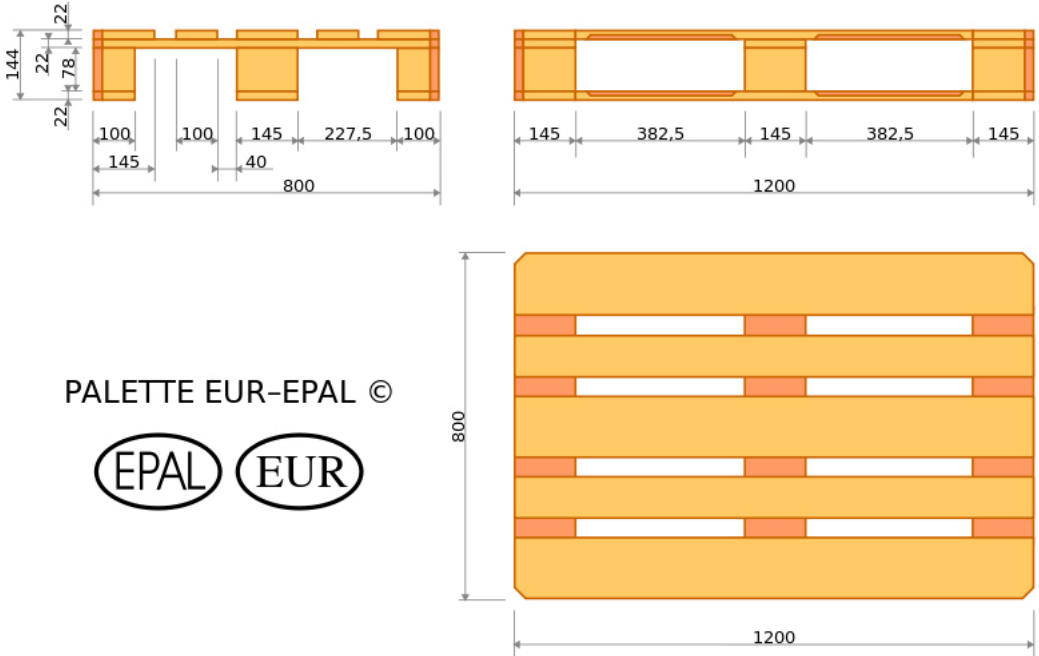
Two identical polyurethane and feather-filled star shapes fit together to form the seat, backrest and armrests of this amazingly comfortable sofa that has no rigid frame.

ASP010
divano
sofa



edra

ANEXO II
Paleta Eur-Epal



ANEXO III
Ecobulk MX 1000

MX

ECOBULK MX

SCHÜTZ

INDUSTRIAL PACKAGING

The Future's Technology. Today.







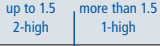
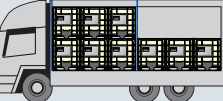

www.schuetz.net

Perfect for transport and storage.

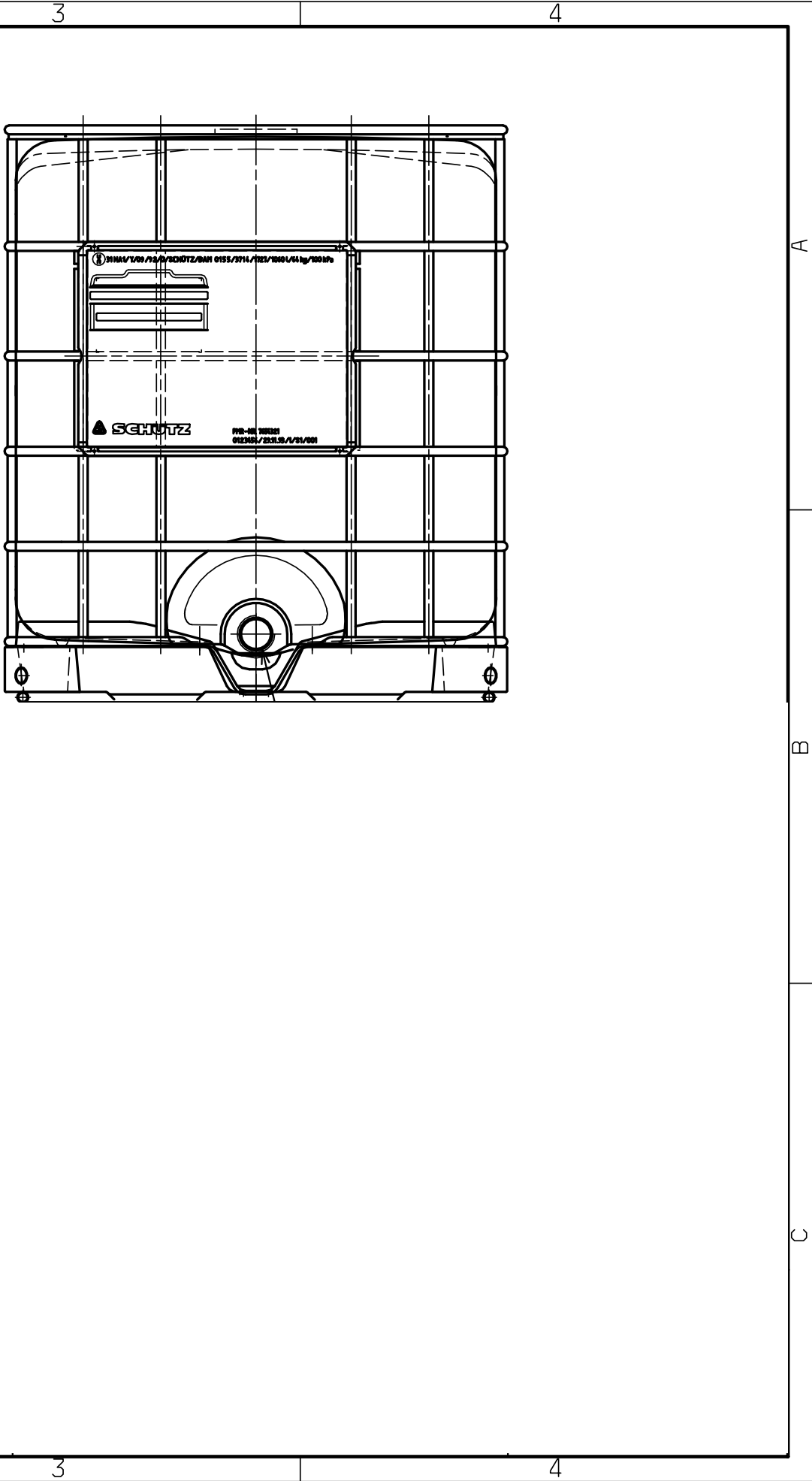
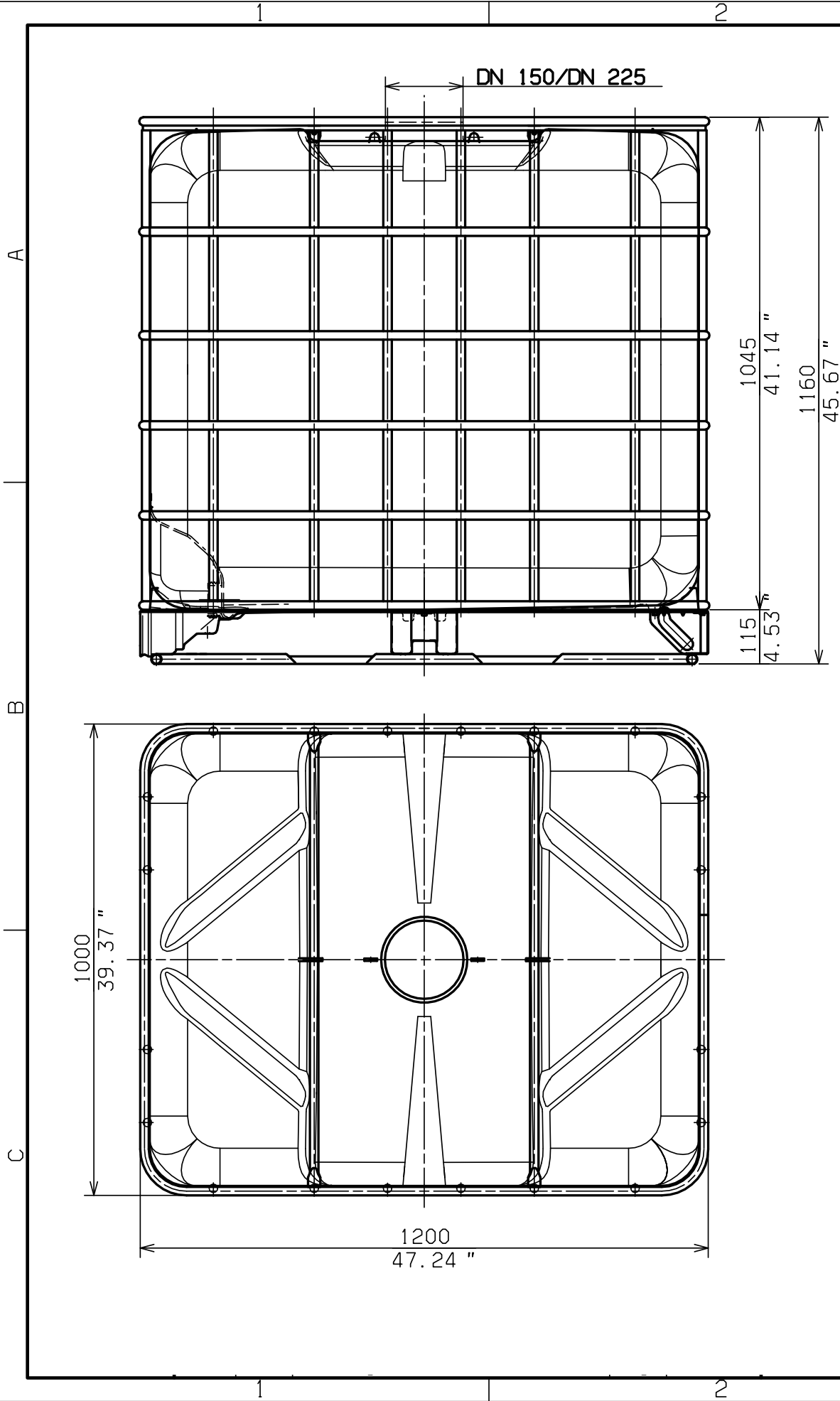


- Approved for filling products of a maximum density of 1.9.
- Perfectly suited for high bay warehousing (specially reinforced bottom plate prevents deflection).
- Can be stacked up to 4-high.
- Reinforced, warp resistant tubular steel grid jacket.
- Additional corner guards to protect the inner container.
- Available in a variety of equipment packages.

Please do not hesitate to contact us regarding any technical concerns or questions.

MATERIAL		PALLETS (4-way entry)	
Inner bottle <ul style="list-style-type: none">■ extrusion blow-moulded HDPE■ SMP protective barrier (optional)■ additional UV and light protection of the filling product (optional) Outer container <ul style="list-style-type: none">■ welded tubular steel grid, galvanized Bottom plate <ul style="list-style-type: none">■ made of steel plate to provide stability and to facilitate minimum residual contents from the inner container		 composite  steel frame  steel skid  plastic frame  plastic skid  full-plastic skid	
CERTIFICATIONS		CAPACITY	
UN 31 HA1/Y (optional) <ul style="list-style-type: none">■ maximum density 1.9 FDA (optional) <ul style="list-style-type: none">■ safe for food products		MX 640 640 litres (170 gal) MX 820 820 litres (220 gal) MX 1000 1,000 litres (275 gal) MX 1250 1,250 litres (330 gal)	
FILLING OPENING		OUTLET VALVES	
<ul style="list-style-type: none">■ DN 150 with screw cap■ DN 225 with screw cap■ DN 400 with clamp-ring lid (only for MX 1000)		<ul style="list-style-type: none">■ integrated butterfly valve DN 50■ screwable butterfly valve DN 50, DN 80, DN 150■ screwable ball valve DN 50	
DIMENSIONS		DYNAMIC LOAD	
MX 640 1,200 x 800 x 1,000 (L x W x H) MX 820 1,200 x 1,000 x 1,000 (L x W x H) MX 1000 1,200 x 1,000 x 1,160 (L x W x H) MX 1250 1,200 x 1,000 x 1,350 (L x W x H)		Filled ECOBULK according to the specific weight of the filling goods  	
WEIGHT		STATIC LOAD	
MX 640 47 kg (steel), 51 kg (plastic) MX 820 58 kg (composite), 55 kg (steel), 57 kg (plastic) MX 1000 63 kg (composite), 60 kg (steel), 62 kg (plastic), 64 kg (full-plastic) MX 1250 70 kg (composite), 67 kg (steel), 69 kg (plastic)		max. 4-high 	

1CF1/000K001N000-03/97/0000000/ARTIKELZG. MX 11 1000 STAHLR. -PAL 20ST



ANEXO IV
Cadeiras Ergoárea



Ref.º C141

